ANNO XLV. NUMERO 51. SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 714.—Portaria ao chefe de divisão naval.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio nesta data, sob n. 59, declarando-lhe que approvo a deliberação de fazer seguir para a côrte no brigue-escuna *Tonelero*, à disposição do quartel general de marinha, o grumete José Vieira Valladão, que tem praça a bordo do vapor de guerra *Recife* com o nome de José dos Santos, e é reclamado pelo consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, como desertor da canhoneira da mesma nação *Zarco*.

N. 715.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Não sendo mais necessario que se conserve na ponte de Caxangá o escaler desse arsenal, que alli se acha para o serviço da passagem dos viandantes, visto que o rio tem baixado muito, segundo declarou o subdelegado do districto da Varzea ao chefe de policia, cumpre que V. S. mande retirar para esta capital o mesmo escaler e os individuos de sua tripolação.

N. 716.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar para esta capital, na primeira opportunidade, o criminoso José Joaquim dos Santos, que ahi se acha, e tem de ser submettido a julgamento na 1ª sessão do jury do termo do Limoeiro.

N. 717.—Dita ao consul de S. M. Fidelissima.—Communico ao Sr. consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, que, á vista do conteúdo do officio junto por cópia do chefe da estação naval do 2º districto, vai ser enviado para o Rio de Janeiro, o desertor da canhoneira portugueza *Zarco*, José Vieira Valladão, de quem o Sr. consul tem tratado em officios que me dirigio em datas de 24 de janeiro ultimo e 13 do corrente, por existir naquelle porto uma corveta de sua nação, á qual póde ser entregue o mesmo desertor, quando o governo imperial attendendo a que elle não é subdito brasileiro, mandar dar-lhe baixa do serviço da armada nacional, onde se acha. Renovo ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 718.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Francisco Medeiros, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir, levando os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 723.—Portaria ao chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., com data de hontem, sob n. 286, acompanhado de cópia do do subdelegado da freguezia da Varzea, declaro-lhe que o patrão do escaler do arsenal de marinha, que se acha no rio Capibaribe, junto à ponte do Caxangá, teve ordem minha para alli conservar-se até ulterior deliberação, e que não julguei necessario dar disto sciencia ao referido subdelegado, porque aquelle meio de transporte foi prestado pelo inspector do arsenal de marinha, á requisição de V. S. e autorisação minha. E visto que não é mais preciso alli o sobredito escaler, nesta data ordeno ao mesmo inspector que o faça retirar.

N. 724.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que pelas duas horas da tarde do dia 28 do corrente, tem de sahir da igreja de S. José de Riba-mar.

N. 725.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, como pedio o chefe de policia em officio n. 287, de 25 do corrente, sejam dispensados do serviço activo da guarda nacional as praças do 1º batalhão de artilharia Antonio Alves de Souza, Christovão Januario Vieira dos Passos, José Ignacio de Medeiros e João Marinho de Araujo, em quanto occuparem os cargos de inspectores de quarteirão da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

N. 726.—Dita ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. ordem para que uma guarda de honra acompanhe as procissões que durante os dias da semana santa sahirem da igreja de Nossa Senhora do Livramento da villa de Iguarassú.

N. 727.—Dita ao commandante superior de Goyanna.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial, em officio de 24 do corrente sob n. 101, recommendo a V. S., que me remetta com a possivel brevidade a duplicata dos prets, que foram pagos pela collectoria dessa cidade, relativos aos vencimentos, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa de Itambé, e bem assim a relação nominal, tambem em duplicata, das praças, de que se compôz aquelle destacamento nos precitados mezes.

N. 728.—Dita ao juiz de direito de Garanhuns.—Devolva-me Vmc. o officio do presidente da camara municipal da villa do Bom Conselho de 29 de setembro ultimo, que deixou de acompanhar o seu officio de 31 de dezembro do anno passado, bem como a representação contra o major Antonio Guedes Alcoforado, vindo esta acompanhada da resposta por elle dada em sua defeza.

N. 729.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para a devida execução a sentença da junta, que em ultima instancia tem de julgar o alferes do corpo sob seu commando, Miguel Joaquim do Rego Barros, lançada no processo que incluso devolvo.

N. 730.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que em officio desta data sob n. 292, representou o chefe de policia ácerca do engano que houve em propôr, em 5 do corrente a exoneração de Antonio Gomes Cordeiro de Mello, do lugar de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Iguarassú, quando ella já havia sido dada em o 1º de agosto do anno passado, sendo preenchi lo aquelle lugar, nessa occasião por Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça; engano de que proveio nova exoneração, em 5 deste mez, do mesmo Cordeiro de Mello e nomear-se José Joaquim Barbosa Junior para occupar o referido lugar; resolve, declarando sem effeito nesta parte as respectivas deliberações de 5 do corrente, mandar que subsista a nomeação do mencionado Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, cassando-se o titulo expedido a José Joaquim Barbosa Junior.

3.ª secção.

N. 732.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que expôz o director do arsenal de guerra no officio junto por copia, datado de 23 do corrente sob n. 41, recommendo a V S., que, em vista da inclusa conta em duplicata, mande pagar a companhia de Beberibe, a quantia de 73$600, em que importou o fornecimento d'agua potavel áquelle arsenal nos mezes de julho á dezembro do anno passado.

N. 733.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 22 do corrente sob n. 97, a que veio annexo o recibo, que devolvo em duplicata, relativo ao alluguel de um cavallo para a viagem de ida e volta á villa do Limoeiro, do alferes do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio João Paulo de Carvalho, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com a ultima parte do citado officio e nos termos do aviso do ministerio da guerra de 13 deste mez, mande pagar o que justamente se dever desse aluguel.

N. 734.—Dita ao mesmo.—Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca do Bonito, com officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos a primeira quinzena do mez de dezembro ultimo, do official commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú.

N. 735.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada, em vista da relação e conta junta, a quantia despendida, durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, mande V. S. creditar ao delegado daquelle termo a somma de 37$000, em que importa o soldo existente em seu poder, proveniente dos 200$000, que para taes despezas, lhe foram adiantados por essa thesouraria, e pagar o restante a Francisco Pereira Camello, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 24 do corrente sob n. 280.

N. 736.—Dita ao mesmo.—Informe V. S., se, effectuado o pagamento de 48:967$000, a que se refere a sua informação de 13 do corrente sob n. 72, e o de 26:754$690, que ainda se deve ao empreiteiro do calçamento desta cidade, e unidas essas sommas as que foram satisfeitas no actual exercicio, a consignação votada na lei do orçamento fica excedida e nesse caso se o excesso deve ser pago em apolices na fórma do contrato, visto que na sua citada informação não se faz distincção alguma a semelhante respeito, limitando-se apenas a declarar que se póde realisar o pagamento logo que as forças dos cofres o permittirem.

N. 737.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com sua informação de hontem sob n. 103, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mandar pagar a Candido Valeriano da Silva Freire, o que ficou-se a dever ao finado soldado do corpo effectivo de policia Luiz Pereira da Costa, proveniente da gratificação concedida pelo art. 7º da lei n. 611, provando elle o dia em que falleceu o referido soldado, e mostrando-se legalmente autorisado pelo legitimo herdeiro daquella praça, o qual se deverá habilitar nos termos do parecer da mencionada contadoria ou apresentar carta precatoria do juiz de orphãos.

N. 738.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal, junto em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos correspondentes ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, e pagar a sua importancia a Alfredo e Cunha, para isso indicados pelo commandante superior da comarca de Palmares em officio de 20 do corrente.

N. 739.—Dita ao mesmo.—Devolvendo os dous prets, que vieram annexos ao seu officio de 24 do corrente sob n. 101, relativos aos vencimentos, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa de Itambé, tenho a dizer em resposta ao citado officio que remetto esses prets a thesouraria de fazenda, os quaes fazem-se alli necessarios para effectuar-se a indemnisação da respectiva importancia a essa repartição; certo de que nesta data exijo do commandante superior da comarca de Goyanna a remessa da duplicata dos mencionados prets, e bem assim a relação nominal, tambem em duplicata, das praças de que se compõe aquelle destacamento nos precitados mezes.

N. 740.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., em vista de sua informação de 28 de janeiro ultimo, sob n. 41, a mandar incluir a rua estreita de S. Francisco no numero das que devem ser calçadas, providenciando ao mesmo tempo para que se effectue esse calçamento com a brevidade compativel com outros serviços da mesma natureza que faz o respectivo empreiteiro.

N. 741.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido conceder nos termos de sua informação de hoje, sob n. 69, e mediante as cautelas nella indicadas a permissão que solicitou Bernardino Pinto Coêlho para fazer um canno que dê esgoto ás aguas pluviaes do quintal de sua casa n. 34 no caes do Ramos; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª secção.

N. 744.—Portaria á camara municipal da villa de Serinhãem—Respondendo ao officio da camara municipal da villa de Serinhãem de 15 do corrente, tenho a dizer-lhe que havendo-me communicado o delegado de policia desse termo, em officio de 17 deste mez, que a epidemia da variola ia fazendo progressos, enviei-lhe hontem, em vista de sua requisição uma ambulancia com os medicamentos necessarios ao curativo dos enfermos pobres e approvei o procedimento que elle teve de chamar uma pessoa habilitada para encarregar-se desse curativo. Mas não obstante isso dê essa camara por sua parte as providencias que forem convenientes, de accôrdo com o referido delegado. Quanto ao que expõe com referencia ao cemiterio de que trata o seu citado officio, fica esta presidencia inteirada, cumprindo que a camara active o mais que poder o estabelecimento des e, afim de que se cessem quanto antes os enterramentos nas igrejas.

N. 745.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Em vista das ponderações feitas pelo regedor do Gymnasio Provincial em officio de 9 do corrente, e do que Vmc. propoz no seu de 18 desto mez sob n. 42, autorisei nesta data o mesmo regedor a contratar um sacerdote para servir provisoriamente de capellão naquelle estabelecimento, em quanto não fôr provido o lugar de censor, ao qual, estão annexas as funcções de esmoler.

N. 746.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 18 do corrente, sob n. 35, mande Vmc. admittir no Gymnasio Provincial, como externos gratuitos, os tres filhos de Leopoldino Antonio da Fonseca de nomes Antonio Leopoldino da Silva, Leopoldino da Silva e Leocadio Leopoldino da Silva.

N. 747.—Dita ao regedor do Gymnasio Provincial.—Em vista do que propoz o director geral da instrucção publica em 18 deste mez e ponderou Vmc. em data de 9, autoriso-o a contratar um sacerdote para servir provisoriamente de capellão nesse Gymnasio, emquanto não fôr provido o lugar de censor, ao qual estão annexas as funcções de esmoler.

N. 748.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. com a possivel brevidade algumas laminas com puz vaccinico de boa qualidade, para serem enviados á camara municipal da cidade da Victoria, que as solicitou em officio de 17 do corrente.

N. 749.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte ao ex-alferes do 30º corpo de voluntarios da patria Symphronio Cesar Paes Barreto.

N. 750.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa do Buique Aureliano Augusto de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 49, resolve que seja contada do dia 7 de janeiro ultimo em diante a licença de 3 mezes, que por deliberação de 21 do referido mez de janeiro, lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

N. 751.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram Hilderico de Araripe Faria e Jeronimo Alves da Cunha Lins, e ao que informou o director geral da instrucção publica em 17 e 22 do corrente sob ns. 34 e 47, resolve nomeal-os para exercerem interinamente e sem vencimento algum os lugares de repetidores do gymnasio provincial.

N. 752.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da 1.ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, Joanna Justina de Siqueira Varejão, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 33, resolve prorogar por mais um mez com ordenado somente a licença, em cujo gozo se acha a referida professora.

N. 753.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação da Ponte dos Carvalhos Francisco de Souza Magalhães, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 38, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado sómente a contar do dia 7 de janeiro ultimo para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 754.—Officio ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S. datado de 23 do corrente, sob n. 41, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a companhia de Beberibe a quantia de 73$600 rs., constante de seu citado officio.

N. 755.—Dito ao capitão do porto.—Declaro a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que o recruta Paulo Francisco de Oliveira requereu para novamente ser inspecionado visto achar-se doente e teve o seguinte despacho. Como requer. Palacio do governo de pernambuco em 48 de fevereiro.—*Conde de Baependy.*

2.ª secção.

N. 756.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Pela deliberação junta por copia foi supprimido, como V. S. propoz em officio n. 254 bis de 19 do corrente, o 2.º districto da subdelegacia da freguezia de S. Lourenço da Matta; e de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. os titulos dos supplentes do subdelegado nomeados para a mesma freguezia, afim de terem o conveniente destino.

N. 757.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as convenientes ordens para serem dispensados do serviço activo da guarda nacional as praças do 1.º batalhão de artilharia, de que trata o seu officio n. 287 de 15 do corrente, emquanto forem inspectores de quarteirão no districto de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

N. 758.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S. que transmittio a thesouraria provincial para o fim indicado em seu officio de 24 do corrente, sob n. 280 a conta e relação, que vieram annexas ao citado officio, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 759.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 3.º e 6.º supplentes do subdelegado da freguezia da Luz do municipio de Pão d'Alho de conformidade com a proposta de V. S. de 19 do corrente sob n. 254 bis e 256.

N. 760.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo de nomeação do bacharel José Francisco de Paula Corrêa de Araujo para o lugar de 2.º supplente do delegado do 3.º districto do municipio da capital, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 254 de 19 do corrente.

N. 761.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. copia da deliberação desta data, pela qual foi declarada de nenhum effeito a nomeação de José Joaquim Barbosa Junior para o cargo de 3.º supplente do delegado do termo de Iguarassú, e subsistente a nomeação do alferes Ismael Furtado de Mendonça para aquelle cargo, como V. S. propoz em officio n. 292 de 26 do corrente, que assim fica respondido.

N. 762.—Dito ao commandante superior de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Alfredo e Cunha os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 763.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos, os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 5 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

3ª secção.

N. 764.—Officio ao inspector da thezouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. convenientemente despachado, o incluso requerimento de José de Amorim Lima, a que se refere a sua informação de 23 do corrente sob n. 100.

N. 765.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, segundo participação do Dr. chefe de policia em officio n. 283 de 25 do corrente a 25 do mez findo, deixou o alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz o commando do destacamento do termo de Nazareth, no qual foi substituido pelo alferes José Ignacio de Seabra.

N. 766. Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 23 do corrente sob n. 49, resolvido que seja contado do dia 7 de janeiro ultimo em diante a licença de 3 mezes que foi concedida ao professor publico da cadeira de Buique, Aureliano Augusto de Vasconcellos, para tratar de sua saude; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 767.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 23 do corrente sob n. 49, resolvido que seja contada do dia 7 de janeiro ultimo em diante a licença de tres mezes, que em 21 do referido mez de janeiro foi concedida ao professor publico da cadeira da villa do Buique Aureliano Augusto de Vasconcellos para tratar de sua saude; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 768.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação d'esta data e em vista de suas informações de 17 e 22 do corrente sob n. 34 e 47, resolvido nomear Hilderico de Araripe Faria e Jeronymo Alves da Costa Lins, para exercerem interinamente e sem vencimento algum, os lugares de repetidores do gimnasio provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1869.

Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que faça receber do supplicante aquantia que elle tem em seu poder, dando-se-lhe ao acto da entrega a competente quitação, e exonerando o respectivo fiador da responsabilidade.

Francisco Maia Côrtes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

José Ignacio Avila.—Informe o Sr. inspetor da thesouraria de fazenda.

José Cavalcante de Albuquerque.—Conceda-se a licença nos termos do artigo 63 do regulamento de 21 de julho de 1868.

João Pinto de Lemos Junior.—Junte o titulo original de terreno de que trata, assim como documento que prove estar o mesmo terreno bem feitorisado.

Manoel Estanislião da Costa.—Junte a planta do terreno, cujo dominio util pretende transferir.

Placido de Pinho Pessôa.—Dê-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 março de 1869.

N. 313.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Floriano Cesario Coêlho indiciado em crime de morte na villa de Barreiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Thomaz Spencer, á requisição do respectivo consul; José Ribeiro do Valle e Antonio Luiz Dias, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Sabino, escravo de José Simplicio de Sá Esteves, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 28 DE FEVEREIRO DE 1869.

Revendo as minhas missivas anteriores, noto ter-me esquecido de participar-lhe, que chegou a esta capital em 25 do mez findo, e reassumio o exercicio da vara de direito, o proprietario Dr. José Ascenço da Costa Ferreira, que ha alguns mezes, achava-se no Maranhão, no goso de uma licença.

Corrigindo esta lacuna, faço votos para que dito magistrado mantenha-se em sua cadeira de juiz, despido do espirito partidario, distribuindo justiça imparcialmente, como é para desejar-se em funccionario tão altamente collocado na comarca.

—Tambem regressou, em fins do passado, de sua importante commissão ao centro da provincia, o digno chefe de policia Dr. Serapião Eusebio de Assumpção, deixando restabelecidas naquellas regiões a paz e tranquillidade publicas.

Durante sua ausencia, dirigio o expediente da respectiva secretaria, o illustre delegado de policia da capital Sr. Manoel Porfirio Aranha, que ao terminar tão espinhoso encargo, recebeu do justiceiro Sr. Dr. Theodoro Machado, presidente da provincia, um voto merecido de agradecimento pela lealdade e zelo com que servio e coadjuvou sua administração em todo aquelle periodo.

—Não foi somente a exiguidade dos cofres provinciaes, que originou a suspensão das obras da matriz desta cidade, sob administração do digno vigario da freguezia; concorreu tambem poderosamente para isto a falta de planta e orçamento da reconstrucção do templo, preliminares indispensaveis até nas mais insignificantes edificações.

Por estes motivos, pois, tomou o Exm. presidente aquella providencia, ordenando, acto successivo, ao engenheiro civil D. J. Rodrigues a organisação dos trabalhos technicos necessarios para continuação das obras que terão andamento logo que elles sejam concluidos.

Deste modo haverá um plano a seguir-se na reconstrucção emprehendida de que a presidencia terá conhecimento, ficando por isso habilitada para concorrer de um modo proveitoso ás obras com a subvenção marcada pela assembléa, o que em caso contrario não poderia acontecer.

Portanto, o acto de S. Exc. foi mui prudente e cheio de interesse pelo bom emprego da subvenção estipulada, e nenhum desar acarreta ao Rvm. vigario, aliás credor de todo respeito pelo zelo que manifesta na continuação daquellas obras.

—Serios conflictos houveram na cidade de Campina Grande, por occasião da mudança da feira, para lugar diverso daquelle, onde costumava fazer-se.

Incontestavelmente o novo lugar é preferivel ao antigo por todas as razões, como tive occasião de observar occularmente, quando em dezembro ultimo, hospedei-me naquella cidade por alguns dias.

A maldita politica, porém, que não deixa de metter-se em tudo, não permittio que este acertado acto da nova camara municipal se executasse pacificamente, como era dado esperar-se.

E, pois, a opposição que naquelle ponto do sertão, é pessimamente organisada e estonteadamente dirigida, procurou de modo indecente obstar aquella mudança, insuflando contra a mesma seus adeptos, por motivos inconfessaveis.

Houve, portanto, rollo, do qual resultaram alguns ferimentos, sendo necessaria a intervenção da força publica e autoridades policiaes para o restabelecimento da ordem.

Não contente com esta brilhatura, os chefes opposicionistas da localidade dirigiram á presidencia uma representação, accusando as mencionadas autoridades pelos factos occorridos, pensando deste modo (trica sediça e mui usada!) retirar de si a autoria de sua conducta turbulenta e sediciosa, que tanto revoltou a população pacifica da cidade.

S. Exc. o Sr. Dr. Theodoro Machado, com a prudencia que o distingue, mandou *in continenti* todos os papeis ao Dr. chefe de policia para informar sobre o assumpto, ouvindo previamente os accusados, afim de habilitar se a formar um juizo seguro e poder deliberar á respeito como lhe cumpre.

Aguardo, portanto, o desfecho desta questão para communicar-lhe o resultado, que emquanto á mim, não póde deixar de ser desfavoravel aos taes representantes, que duvido possam escapar por meio dessa trica, ao indispensavel summario.

—Tomando serio interesse pelos melhoramentos materiaes da provincia, o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, muito deseja contratar, como eu outra lhe disse, o prolongamento da começada estrada de rodagem, cuja primeira secção desta capital até a Cruz do Espirito Santo, está quasi concluida.

Com este intento, ordenou ao engenheiro Rodrigues que se transportasse áquelle local, estudando em diversas direcções o terreno que segue desde dito ponto até a villa do Pilar, secção de quatro leguas regulares que fica em continuação á mesma estrada, afim de conseguir aquelle *desideratum*.

Com maxima diligencia cumprio o mesmo engenheiro esta commissão, apresentando a S. Exc. no dia 17 do corrente, o resultado de seus trabalhos que tenho ouvido muito elogiar por todos que os teem examinado.

Estes estudos servirão de base para a confecção do contrato projectado, cujo annuncio convidando os licitantes a essa importante obra será tambem publicado nos diarios dessa provincia.

Amanhã finda-se o praso marcado pela presidencia para apresentação das propostas a illuminação publica desta capital por meio de gaz e abastecimento d'agua potavel, tendo informações de que ha concurrentes para ambas as emprezas, o que muito desejo e estimo.

E, assim, deverá esta provincia ao Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado Freire P. da Silva, seu habil administrador, a continuação de duas de suas principaes obras;—o calçamento publico da capital e o prolongamento da estrada de rodagem;—os contratos de outras duas não menos importantes, da illuminação publica a gaz e encanamento d'agua potavel; além do da navegação á vapor entre este porto e o de Mamanguape, cujos beneficios ja auferimos desde dezembro proximo passado.

Que presidente ja teve a provincia, que ja fizesse tanto e em tão pouco tempo? Qual, com seis mezes apenas de administração esculpio seu nome na memoria de todos, fazendo jús a eternos encomios?

Nenhum; posso affirmar-lhe com segurança! Sou velho habitante deste torrão, tenho acompanhado a marcha de todos governos, sei perfeitamente a sua historia; portanto digo-lhe, sem medo de errar, que o Sr. Dr. Theodoro Machado não tem tido rival na provincia, em todos os ramos de administração publica.

É administrador provecto, activo, illustrado e nimiamente creador; nenhum mais zeloso pelos dinheiros publicos, disvellado pelos interesses da provincia, estremecido por sua honra e reputação pessoal.

O systema que adoptou para factura e contratos destes importantes melhoramentos, bem diverso do que seguio-se em tempos que não vão longe, assás o prova, resguardando e preservando seu nome das censuras e máos juizos com que outros sobrecarregam, sem que possam justificar-se.

Uma época, portanto, de moralidade, abrio-se para a provincia, que estava ja fatigada de ver esgotar-se suas rendas, o suor de seu povo, do modo mais improductivo que é possivel, como attestam cabalmente as construcções de todo genero que ahi se fizeram, de cinco annos para cá, cujo valor intrinseco estima-se por um terço do que realmente se gastou!

E, como a presente ja vai um pouco longa, termino estas minhas considerações, desejando-lhe vigorosa saúde e sem numero de prosperidades.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS A' ASSEMBLÉA GERAL.—Recebemos hontem o resultado seguinte:

1º districto.

Collegio de Pão d'Alho.

Obtiveram votos:

Visconde de Camaragibe	90
Dr. Joaquim de Souza Reis	90
Dr. Francisco de Barros Barreto	89
Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado	1

Apuração final.

Visconde de Camaragibe	337
Dr. Joaquim de Souza Reis	324
Dr. Francisco de Barros Barreto	308

3º districto.

Collegio de Santo Antão.

Dr. Joaquim P. Machado Portella	70
Desembargador Alvaro Barbalho	70
Conselheiro José B. da Cunha e Figueiredo	65

Collegio de Barreiros.

Desembargador Alvaro Barbalho	61
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	58
Conselheiro José B. da Cunha e Figueiredo	57

Resumo dos collegios do Cabo, Barreiros e Santo Antão:

Desembargador Alvaro Barbalho	211
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	208
Conselheiro José B. da Cunha e Figueiredo	192

SENADORES.—Começou hontem o processo eleitoral para a organisação da lista sextupla.

No collegio do Recife ficou assim composta a mesa: presidente visconde de Camaragibe, secretarios, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha e Heliodoro de Aquino Fonceca; escrutadores José Pedro das Neves e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

JURY.—Não funccionou hontem esse tribunal, apezar de haver numero legal de juizes de facto, por não ter sido ainda fornecida a guarda solicitada pelo respectivo Dr. juiz de direito presidente; o qual não podendo assim fazer vir á barra do tribunal o réo, que deverá ser submettido á julgamento, resolveu levantar a sessão, adiando-a para hoje ás 10 horas do dia.

PONTE DA BOA-VISTA.—Tendo-se ultimado os reparos, a que se procedia n'essa ponte convém que d'ella se retirem os travessões, restituindo-a ao transito geral.

Esta providencia é solicitada pelo commercio das adjacencias; e se não convém que por alli transitem vehiculos, póde-se fazer esta excepção, prohibindo-se-lhes expressamente a passagem por esse lado, continuando ella a ter lugar pela ponte do Santa Isabel, como ora se dá sem desvantagem alguma.

PONTE DA MAGDALENA.—Concluio-se o passadiço, que se construia alli, achando-se por tanto restabelecido o transito para aquelle lado, que fora interrompido pelos estragos da cheia.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado seguinte, da freguezia de Flores, pertencentes ao 5º districto:

Eleitores para deputados.

Pedro Pessoa de Siqueira Campos	450
João Baptista de Athayde Siqueira	445
Liberato Florentino de Magalhães	445
Antonio Lopes de Siqueira Braga	442
João Pimentel de Siqueira Brito	442
Torquato José da Silva	441
Benedicto Hortencio de Siqueira Campos	440
Porfirio Gomes Coimbra Campos	440
Joaquim Duarte Pinto e Silva	440
Gomes Coimbra Campos	439
Manoel Antonio Pereira da Cunha	428
Manoel da Silva Jucá	427
Luiz Pereira Ribeiro Vianna	427
Ignacio Ribeiro Leite	425
Antonio Francisco Xavier	425
Manoel José da Costa Borges	425
Claudino Gomes da Cunha	422
José Fernandes Lopes	422
José da Vera-Cruz Campos	422
Marcolino Nunes da Silva	420
Joaquim José do Nascimento Wanderley	410
Matheus Lourenço Nunes	409
Filomeno Gomes da Cunha	408
Francisco Gomes Villa-Nova	405
Manoel Nunes da Silva	400
Joaquim Paulino Gomes da Cunha	400
José Roberto Ferreira	400
Licinio Porciro Norston e Andrade	400
Antonio de Jesus da Conceição Granja	395
José de Souza Martins	395
Ignacio Tenorio dos Santos	380
Joaquim Avelino de Vasconcellos	378
Balbino Telles de Menezes	378
Manoel de Souza Monteiro	378
Joaquim José de Souza Lima	375
José Lyra Chaves Pessoa	370
Manoel Arouca de Medeiros	365
Manoel da Costa Borges	363
João Vicente Pereira	360
Casimiro Ferreira de Araujo	350
Albino Ferreira de Araujo Brasileiro	350
Olympio Elisio do Nascimento Wanderley	345
Firmo Antonio de Carvalho	350
Delmiro Ferreira Camara	340
Leonel de Souza Barbosa	340

Eleitores para senadores.

Pedro Pessoa de Siqueira Campos	505
Dr. Manoel Antonio da Fonseca e Mello	500
Antonio José de Campos Barbosa	495
Antonio Lopes de Siqueira Braga	495
Ignacio Ribeiro Leite	494
Christovão Gomes Coimbra Campos	492
Antonio Livio de Campos	491
José Matheus Nunes da Silva	490
João Pimentel de Siqueira Brito	490
José de Souza Martins	490
Joaquim Ferreira Pinto de Campos	488
Antonio da Silva Campos	486
Torquato José da Silva	486
Filomeno Norston de Andrade	485
Liberato José dos Anjos	485
Manoel Ribeiro Granja	483
Felix José da Luz	483
Alexandre Nunes da Silva Carrapateira	482
Joaquim Xavier Bandeira	482
Antonio Joaquim Leite Brasil	481
Manoel Barbosa de Sant'Anna	480
João Xavier Bezerra	480
Francisco Fernandes Aronea	478
Antonio Ferreira de Siqueira	478
Joaquim Alves Feitosa	478
Apolinario Gonçalves Lima	476
Quirino Ferreira Camara	476
João Antonio de Lyra	470
Manoel Ferreira Né	469
Antonio José de Carvalho	467
José Alves da Silveira	464
Manoel José de Almeida	464
Alexandre José dos Reis	462
José Ferreira Moreno	460
Urbano de Siqueira Camara	450
Alexandre Nunes da Silva	450
João José Nogueira	445
Ignacio da Costa Wanderley	445
José Francisco de Oliveira	445
Luiz Gomes da Cunha	442
Antonio Barbosa da Silva	440
Antonio Soares de Souza Paes	408
Antonio Barbosa da Cruz	402
Raymundo Florentino dos Santos	395
Braz Liberalquino de Vasconcellos	390

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.—Os Terceiros Carmelitanos fazem na presente quaresma esta procissão, no dia 19 do corrente segundo nos informam, trabalha-se com afinco na promptificação das alfaias precisas para o acto, estando as irmãs de caridade incumbidas de bordar á ouro as tunicas e capas das imagens.

LIBERDADE.—Informam-nos que a irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre Deus, alforriou, por occasião da festa do seu padroeiro, uma criança escrava do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, mediante subscripção promovida pelos irmãos presentes á festividade.

RUA DO LIMA.—Moradores dessa rua se nos queixam do procedimento pouco regular do inspector de quarteirão do lugar, e nos pedem chamemos a attenção do Sr. Dr. subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista para isso, afim de evitar alguma occurrencia desagradavel, provocada pelas suas arbitrariedades e inconveniencias. Assim fazendo, esperamos que se deem providencias no sentido de cessarem as tropelias dessa autoridade.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Reunio-se hontem á 1 hora da tarde, no edificio de sua propriedade na caes da Assembléa n. 12, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, representando 3882 acções.

Não se achando presentes o Exm. Sr. presidente e secretario, occupou a cadeira da presidencia o Sr. Manoel da Silva Santos.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, e dispensada a leitura do relatorio apresentado pela gerencia, por já ter sido publicado neste *Diario*, no dia 15 do mez passado, procedeu-se a do parecer da commissão de exames de contas; o qual, bem como o relatorio, depois de postos em discussão, foram approvados.

Em seguida, de accordo com o art. 13 dos estatutos, foi eleito o Sr. Luiz Antonio Siqueira com 83 votos para um dos lugaros de director, em substituição do Sr. barão da Soledade, cuja exclusão foi designada pela sorte, como dispõe o artigo citado.

Não havendo mais nada a tratar-se levantou-se a sessão.

VAPOR DE GUERRA.—Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem pela manhãa, com 28 dias de viagem, o vapor de guerra inglez *Spider*. Anda crusando.

PARA O SUL.—Passou, hontem, pela manhã, nesse rumo, um grande vapor, que se suppõe ser inglez.

S. GONÇALO.—Domingo á tarde terá lugar, na freguezia da Boa-Vista, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, a qual sahirá da igreja de S. Gonçalo, e percorrerá as ruas da Santa Cruz, Velha, Veras, Aragão, Rosario, Conceição, praça da Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, Imperatriz, Matriz, Gloria, a recolher-se. Os encarregados desejam que os moradores façam varrer as diversas ruas.

VEREADORES E JUIZES DE PAZ.—A 17 de janeiro ultimo procedeu-se, na villa de Ouricury, a nova eleição, por haver sido annullada a que teve lugar a 7 de setembro do anno anterior. O seu resultado foi o seguinte:

Vereadores.

Raymundo Leonel de Alencar	827
Francisco Manoel Angelim	823
Domingos da Silva Saldanha	819
Pedro Marinho de Almeida e Silva	818
João Francisco de Moraes	815
Antonio Marinho Ribeiro	812
Manoel Pereira da Conceição	809

Juizes de paz.

1.º districto.

Raymundo Leonel de Alencar	253
Marcos Francisco Evangelista	248
Pedro Marinho de Almeida e Silva	237
Luiz Rodrigues de Carvalho	232

2.º districto.

José Gomes Vianna	211
Severino José de Andrade	208
Francisco Fernandes de Souza	206
José Pedro Gonçalves	203

3.º districto.

Reginaldo de Castro Bittencourt	172
Francisco José Soares	164
José Isidro da Silva	151
Wenceslão Ildefonso Japiassú Aragão	148

4.º districto

Alexandre Gonçalves Torres	180
Antonio Manoel da Silveira	163
João Pereira da Silva	152
Antonio Manoel do Nascimento	137

5.º districto.

Francisco José Barbosa Velhinho	168
Manoel Martins de Oliveira	154
Joaquim Bento da Cruz	150
Amaro de Barros Galvão	139

CRIMINOSOS CAPTURADOS.—No mez de janeiro ultimo foram capturados os seguintes criminosos, nas freguezias:

S. Frei Pedro Gonçalves.—Henrique Ficher, homicidio, em 18, á requisição do delegado do Cabo; Raymundo da Silva Gomes, resistencia em 24, pelo subdelegado da freguezia.

Santo Antonio.—Agostinho Manoel do Nascimento, estupro, a 6; José da Costa Andrade, offensas physicas, a 23; ambos pelo subdelegado.

S. José.—Antonio José de Castro, offensas physicas, a 3; Vicente, escravo de D. Thereza de Araujo Pinheiro, homicidio, a 12; e Francisco Nazario Gulat, resistencia e armas prohibidas, a 22; todos pelo subdelegado.

Capunga.—Francisco Henrique Cordeiro, a 7, e Luiz Guilherme do Espirito Santo, a 8, offensas physicas; pelo subdelegado.

Péres.—Luiz José do Nascimento, resistencia, a 22, pelo subdelegado.

Varzea.—Francisco Ignacio Gomes (Páo Ferro), fuga de presos, a 8, pelo subdelegado.

Muribeca.—João Barbosa da Silva e Antonio Barbosa da Silva, tentativa de homicidio, a 7, pelo subdelegado.

Pedras de Fogo.—José Leão, homicidio commettido na provincia das Alagoas, a 3, pelo subdelegado.

Nazareth.—Genuino José dos Santos, ferimentos graves, a 8, pelo delegado do termo.

Páo d'Alho.—Paulo José Vieira e Manoel Joaquim de Santa Anna, ferimentos graves, a 16, pelo delegado do termo.

Santo Antão.—Targino Pereira de Souza, furto de cavallos, a 15, pelo subdelegado.

Cabo.—Antonio Joaquim Manoel de Araujo, offensas physicas feitas no Péres, a 24, pelo delegado do termo.

Ipojuca.—Francisco Alves de Miranda Varejão, homicidio commettido no Cabo, a 26, pelo delegado do termo.

Catende.—Francisco de Albuquerque Lins, furto de escravos no Bonito, a 15, pelo subdelegado.

Caruarú.—Henrique de tal, offensas physicas graves, a 14, pelo delegado do termo.

S. Bento.—Bernardino de Senna Soares da Fonceca, offensas physicas graves, a 30, pelo subdelegado.

Garanhuns.—Antonio Teixeira Lima, homicidio, a 4, pelo primeiro supplente do delegado em exercicio.

Bom Conselho.—Gabriel Antonio da Costa, homicidio na provincia das Alagoas, a 2, pelo delegado; e Francisco Antonio de Oliveira, abôrto, a 2, pelo subdelegado.

Cabrobó.—Manoel Hylario da Silva, tentativa de homicidio, a 16, pelo delegado do termo.

Villa Bella.—José Vicente de Almeida, homicidio, a 13, apresentado voluntariamente ao delegado.

IRMANDADE ACADEMICA DO BOM CONSELHO.—As missas da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, começam no presente anno, no domingo vindouro, sendo celebradas pelo capellão da irmandade padre Estanisláo Ferreira de Carvalho, ás 10 horas da manhã.

PROCESSO.—Continuou, hontem, perante o Dr chefe de policia, o processo instaurado á Heleodoro Accacio Rangel, por suspeito de haver sido autor do incendio, que se manifestou na madrugada do dia 26 em sua loja de fazendas sita na caes de 22 de Novembro.

Das testemunhas inqueridas em numero de cinco não resultam indicios que levem á crer que o referido incendio tenha sido causa voluntaria.

Compareceram como advogados do indiciado os Srs. Drs Gusmão Lobo e Deodoro Ulpiano.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá no dia 6.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas.		210:584$461
Titulos depositados		36:337$678
Despezas geraes.		460$580
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado. .	2:429$300	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil . .	40:279$000	
Em prata e cobre. . .	162$513	42:870$813
Réis. . .		290:253$535

Passivo.

Capital.	116:097$000
Emissão	10:400$000
Contas correntes com juros. . . .	4:602$080
Contas correntes simples.	5:626$084
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução.	36:337$678
Massas fallidas a cargo do Banco .	3:615$907
Dividendos	600$400
Lucros e perdas.	230$620
Réis. . . .	290:253$535

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

32 notas do valor de	200$000	6:400$000
27 ditas « de	100$000	2:700$000
26 ditas « de	50$000	1:300$000
Réis. . . .		10:400$000

S. E. e Oª.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

O *Liberal* em tempo nenhum fez jus a ser considerado orgão de um partido politico, á que pertencessem homens de bem.

Poderá exprimir, não duvidamos, o sentir de meia duzia de especuladores e desmoralisados, que nada mais tendo á perder, esperam tudo ganhar com a perturbação da ordem, porém nunca o pensar do partido liberal.

Fazemos justiça aos homens honestos, e sinceros patriotas, que ainda ornam as fileiras liberaes, acreditando que não concordam em que homens perdidos na opinião publica especulem em nome da liberdade, pregando doutrinas subversivas da ordem publica: e este nosso juizo é corroborado pelo solemne protesto que já lavraram nas columnas do *Jornal do Recife*, em 23 do passado.

Do que ali se lê, resulta que os verdadeiros liberaes não commungam com os anarchistas e republicanos.

A linguagem do *Jornal do Recife*, reputado hoje o verdadeiro orgão liberal, demonstra, que, felizmente ainda não devemos julgar perdida a esperança de ver reinar nas discussões da imprensa a calma, a razão, a ordem, e o respeito as idéas.

Cumpre porém que os liberaes sinceros, os amigos verdadeiros da ordem façam desapparecer da arena jornalistica estes assassinos da honra, estes perversos sacerdotes da anarchia. Abaixo com estes periodicos, pelourinhos das reputações as mais illibadas, e que nem respeitam o sagrado do lar domestico, em cujo numero figura com proeminencia o *Liberal*.

Este periodico tocou a meta da desmoralisação.

Os seus redactores desceram ao nivel do que ha de mais ignobil e baixo na sociedade. Não discutem cousa alguma: insultam, injuriam, calumniam, difamam, desde o homem mais altamente collocado até o mais infimo: desde o tribunal superior até o official de justiça.

E a par de tanta insolencia ostentam garbozos a mais crassa ignorancia, em grão tão elevado, que custa a crêr-se, que a testa de semelhante esterquelinio estejam homens, que receberam um pergaminho de uma academia de sciencias sociaes e juridicas, alguns dos quaes já occuparam cargos elevados, como v. g. presidentes de provincia, deputados etc. etc.

Quem supporia que o Sr. Villa Bella, *tão grave*, seria o edictor responsavel de tanta insolencia e desmoralisação!

Para tornar mais clara estas asserções, copiaremos alguns trechos do artigo edictorial do *Liberal* de 27 do passado.

« Si dos actos geraes, si de factos, cujos effeitos se estendem a todo o imperio, descessemos ás mizerias locaes, não haveriam penas do inferno (na phrase das velhas bruxas) que vos corregissem, e fossem proporcionaes aos vossos delictos, e plantassem o exemplo para os vindouros.

« *Basta dizer que a prizão sem culpa formada, é pela constituição e as leis o maior attentado contra a liberdade individual*: (que bella theoria para os ladrões e assassinos!) « vós daes boa execução a constituição e as leis fazendo da prizão preventiva (permittida pelas leis nos casos de flagrante delicto, de crime inafiançavel) o vosso pão nosso de cada dia.

« E quando algum magistrado honrado e severo (refere-se ao juiz de direito de Olinda) repara a atrocidade (de ser prezo antes de conclusão da culpa um réo accusado de crime de morte) concedendo *habeas corpus, os vossos desembargadores vermelhos*, COM UM DESPUDOR QUE ENVERGONHARIA ÁS MESSALINAS DE ROMA, E COM UMA AUDACIA QUE CAUSA INVEJA AOS CONDEMNADOS PERPETUOS DA ILHA DE FERNANDO, *revogam a ordem da liberdade*, destroem os effeitos d'aquella magna garantia constitucional.

« *Sois uns miseraveis hypocritas, réos de leza nação, vandalos contemporaneos, novos Atillas, e novos Hunos, que, como animaes bipedes* (aqui o escriptor entortou o cotovélo), *na phrase dos historiadores, a colera divina arremessou sobre a terra para flagello e açoite da humanidade.* »

Ora, avista deste especimem, ainda haverá quem diga, que o *Liberal* póde ser orgão de um partido, a que pertençam homens que tenham honra e pundonor?

Como é, que um jornal que conta no numero de seus redactores juizes, e ex-deputados geraes, equipara os membros de um respeitavel tribunal de justiça, *ás Messalinas de Roma, e aos galés de Fernando*?

Não deve admirar que assim procedam os redactores anonymos do *Liberal*, quando um lente da Faculdade de Direito, redactor e unico responsavel *da Opinião nacional* chama á um ministro da corôa, *filho da..... de Magdalena antes da conversão*.

Si os povoadores dos açougues, ribeiras, e lupanares um dia se tornassem redactores de jornaes, encontrariam o seu diccionario esgotado por estes seus collegas.

Continuem os redactores do *Jornal do Recife* a obra encetada, a verdadeira propaganda liberal, que farão grande serviço ao seu partido, e a provincia.

Encontrar-nos-hão na estacada, dispostos á uma luta de principios e idéas, e á trata-los com a distincção, de que são credores cavalheiros que sabem prezar a sua e alheia honra.

A CIRCULAR DO MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

O monsenhor Pinto de Campos, assegurando que prestará todo o seu apoio *a toda a idéa boa, util e reclamada pelas necessidades do paiz*, não quiz fazer de antemão um programma de reformas.

« Quanto á reformas, diz elle, nada prometto, porque fujam de candidato, que começa por prometter reformar muita cousa sem prometter reformar-se a si primeiro; pois a maxima parte dos males publicos não provém tanto de leis defeituosas, como dos que as executam! »

Esta verdade está na consciencia de todos.

Os liberaes hoje procuram tirar vantagem da promessa de reformas radicaes, do mesmo modo que já procuraram tirar vantagem da protestação solemne de que não queriam reforma alguma na constituição; sendo que, para protestarem com a maior solemnidade, esperaram uma vez que raiasse o dia 25 de março, o anniversario do juramento da constituição, e substituiram o seu orgão—*O Liberal*—por outro—*O Constitucional*.

Pois bem, muitos desses liberaes reformistas teem reconhecido que os males de que se queixam, não resultam da lei, mas de sua má execução; e que esta é devida principalmente á falta de educação politica e de bons costumes. Já em 1867 dizia-se o seguinte na camara dos Srs. deputados:

« O Sr. Bezerra Cavalcanti:—Quanto á liberdade politica, nós precisamos principalmente, e muito mais de educação do que de legislação nova, de costumes do que de reformas. Sem espirito publico e sem costumes politicos pódem-se improvisar quantos codigos se quizer, na pratica a lei ha de ser deturpada pelo abuso que vicia os caracteres.

« O Sr. Corrêa das Neves:—Apoiado. *Quid leges sine moribus?*

« O Sr. Bezerra Cavalcanti:—A primeira reforma deveria ser a de todos nós, traduzindo e observando o conselho que se envolve nas seguintes palavras do marquez de Maricá: « *Todos reclamam reformas, ninguem se quer reformar!* »

« O Sr. Araujo Barros:—Sentença judiciosa! Esta é que devia ser fundamental. »

No partido liberal, seja puro, ligado ou fundido, cada individuo tem o seu programma, que patentêa ou conserva *in mente* (a maior parte das vezes) mas o mesmo partido não tem programma algum.

O partido progressista nunca teve programma, sendo que, tendo havido algumas conferencias politicas, afim de organisa-lo; a ultima das quaes teve lugar em casa do fallecido senador D. Manoel, nunca chegaram ao menor accôrdo a respeito, como declarou no parlamento o Sr Ottoni.

O partido *fusionista* não tem ainda bandeira alguma. No manifesto com que os directorios liberal e progressista proclamaram a fusão nesta provincia (contra a opinião de desmembros do directorio liberal, que protestaram) disseram que não apresentavam logo um programma, porque iam consultar aos liberaes das differentes localidades, logo que se fizesse a eleição (de setembro). Entretanto essa consulta não se fez nem se ha de fazer.

O centro liberal da côrte, tendo de estabelecer as bases de sua organisação, esquivou-se aos embaraços, acobertando-se com a expressão generalissima—*tendencias liberaes*. Depois appareceu o Sr. conselheiro Nabuco colhendo informações para a confecção do programma liberal, de cuja *redacção* diz estar encarregado, não sabemos por quem.

Quando os *reformistas* ainda não assentaram em cousa alguma a respeito das reformas; quando a maior parte dos chefes fusionistas ainda não se manifestaram positivamente a respeito dellas; quando o centro liberal escreve em sua bandeira duas palavras sibyllinas — *tendencias liberaes*: é ridicula a exigencia de que nenhum candidato conservador se apresente sem que declare o seu juizo sobre cada uma *das questões momentosas do paiz*, sem que diga quaes as reformas que aceita, e quaes as que deixa de aceitar.

Entretanto o *Liberal* publica um aranzel, em que insulta o partido conservador e ainda mais o illustre autor da circular, porque não fez um programma *articulado*. « O que nos pertence (diz aquelle jornal) é mostrar ao paiz *o quanto* ha descido o espirito publico, *e como* a situação dominante, escarnecendo do bom senso dos brasileiros *lhes pega nas faces* acerbas nodoas do quilate da circular do Sr. padre Campos.

....

« A circular programma do Sr. padre Campos ou é uma grosseira zombaria ao corpo eleitoral da provincia, ou então é o padrão da nibilidade dos vermelhos da terra. »

Deste modo seria facil mostrar *padrões de nibilidade* em todas as circulares dos nossos adversarios, inclusive a circular de um ministro da marinha (o Sr. conselheiro Affonso Celso) pedindo votos para um seu parente. Mas não insistamos mais nisto, o que o *Liberal* quiz foi pretexto para uma enfiada de facecias injuriosas; em falta de argumentos, procura ridicularisar, invertendo as palavras da circular e citando-as falsamente.

Não queremos analisar semelhante analyse como ella merece, mas diremos *o quanto* baste para patentear a deslealdade com que foi feita e *o como* cahe no ridiculo o *Liberal*, querendo ridicularisar.

Diz o *Liberal*:

« O partidario monsenhor diz, que orça por meio seculo da perigrinação neste valle de lagrimas, confessando, que na sua vida de padre catholico, nada tem praticado de que, ao menos se confie na justiça absoluta de Deus, e antes já se considera condemnado, se inexhaurivel não fosse a misericordia divina.

Diz a circular:

« ... me entristeço de não ver n'uma vida de meio seculo um só serviço relevante que me recommende perante Deus, de cuja misericordia aliás não desespero. »

Dizer alguem que não tem praticado serviços relevantes que o recommendem perante Deus, não é dizer que não póde *confiar* na justiça absoluta de Deus.

« *Maculoso sacerdote, como se accusa*, sua illustrissima senhoria se vangloria, entretanto, de ser partidario indefectivel, quebrando, assim, o adagio, de nunca de—ruim mouro, sahir bom christão.

....

« *Padre catholico, se confessa expulso do seio de Abrahão* se lhe faltar a infinita misericordia de Deus.

Serviços relevantes que nos recommendem perante Deus, são actos de virtude, triste daquelle que se gabar de os ter praticado; e porque alguem (sem referencia especial ao seu estado religioso) diz aquillo que todos nós devemos dizer, que até os santos teem dito, conclue o *Liberal* que elle se confessa *maculoso sacerdote, padre catholico expulso do seio de Abrahão*, homem que *como padre catholico não póde confiar-se na justiça absoluta de Deus!*

Não confiar na justiça de Deus é uma heresia, e o Ente Supremo não tem duas justiças.

Fazer justiça é dar a cada um o que é seu, mas nós, fracos humanos que buscamos encobrir as nossas faltas até com o ageitamento da linguagem, dizemos que *é justiça relativa* dar a mesma cousa a todos os que se acham nas mesmas circumstancias, *ainda que a não mereçam*. Assim as nossas *duas justiças* estão muitas vezes em contradicção.

Não deixemos aquelle pedacinho sem observarmos que o *Liberal* é o primeiro *virgulador* do universo, vejamos:

Maculoso sacerdote *(virgula)*
como se accusa *(virgula)*
sua illustrissima senhoria se vangloria *(virgula)*
entretanto *(virgula)*
de ser partidario indefectivel *(virgula)*
quebrando *(virgula)*
assim *(virgula)*
o adagio *(virgula)*
de nunca de *(traço de separação)*
ruim mouro *(virgula)*
sahir bom christão *(ponto final)*.

Diz o *Liberal*:

« Já se acreditando senador *in pecto*...

Diz a circular:

« Como senador, porém *(se me fosse dada a honra da escolha)*...

Diz o *Liberal*:

« *Fluctuar na certeza!* quando todos os mais fluctuam na duvida, e descançam na certeza...

Temos á vista a circular transcripta na *Opinião Nacional* n. 84, onde lê-se:

« ... entrei a fluctuar *na incerteza*...

Se em algum jornal sahio d'outro modo foi por erro typographico.

Diz o *Liberal*:

« *Pedir pouco ser prova que revela egoismo!* quando toda a gente tem antes por egoista aquelle que *pede muito*, ou como se costuma dizer *quer tudo para si*...

Este—*ser prova que revela*—não está na circular nem podia estar. Póde-se dizer: *pedir pouco é prova de egoismo*, ou *pedir pouco revela egoismo*, mas *prova que revela* é mistiforio do *Li-beral*.

Ha tantas cousas apreciaveis no artigo do *Liberal* que umas fazem esquecer as autras. No trecho que já transcrevemos, e que principia assim: *O partidario monsenhor*... lê-se isto:

« ... nada tem praticado DE QUE, ao menos SE CONFIE na justiça absoluta de Deus, e antes JÁ SE CONSIDERA CONDEMNADO, SE INEXAURIVEL NÃO FOSSE a misericordia divina...

Nada de que, ao menos se confie na justiça—não é portuguez; e ainda menos—*já se considera, se não fosse.*

São liberdades grammaticaes...

Fazer analyses como a do *Liberal* (que infelizmente são rarissimas) é sujeitar-se a *ir buscar lãa e sahir tosqueado.*

X.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Cabal resposta

As verdades contidas no artigo publicado pelo verdadeiro conservador, excitaram ao Dr. Carvoeiro mais um d'aquelles hydrophobicos accessos do costume, e em falta de algum rabugento cão, com que se entretesse, atirou-se de unha e dente sobre a minha pobre individualidade, e revolvendo o meu passado, que muito me honra, tratou-me de funileiro e rancheiro, e não sei que mais, em um annuncio que publicou por este *Diario*, suppondo irrogar-me a mais infamante das injurias; forte bôbo! e já foi republicano! Sr. Velloso, antes ter sido funileiro e rancheiro, ou mesmo sapateiro, gosando geral estima, e subida consideração das pessôas gradas, conceito que muito me orgulho ter merecido em todos os lugares em que tenho habitado, e actualmente goso no termo de Olinda, onde moro, do que possuir um pergaminho como o de S. S., tisnado pelo pó das carvoeiras: o que degrada o homem na sociedade, é ter recebido dos seus paes uma educação que o habelita á brilhante carreira da magistratura, e logo no primeiro cargo que exerceu desempenha-lo com tal *circumpecção* que, sendo d'elle destituido, nunca mais foi escolhido para outro; o que ainda mais o avilta, levando-o á miseravel condição de reptil, é ser como S. S., repellido pelo bom censo cercado sómente pela escoria da sociedade no lugar onde reside.

As injurias cuspidas a face do Illm. Sr. tenente-coronel Souza Leão, cidadão respeitavel, por todos os titulos, cujos termos fez estremecer a moral publica, ao vê-los publicados, só deviam partir da satanica lingua de algum canalha que, menos e prezando o pudôr de sua familia, conservasse á poucos passos de sua residencia um lupanar, onde permanecessem na mais descommunal orgia assassino e malfeitores de toda a especie.

Quanto a celebre justificação, com a qual pretende S. S. distruir os factos constantes da denuncia, dada pelo delegado de Iguarassú, procedimento identico que tiveram os delegados anteriores, cujos documentos devem constar da secretaria da policia, não podem proceder, por quanto, são as testemunhas da referida justificação, uns inspectores de quarteirão da mesma subdelegacia, outros compadres do Sr. Velloso, e individuos que vivem do fabrico do carvão, e tiragem de madeira, e em toda dependencia do Sr. Velloso.

O Sr. Velloso só tem um meio honroso de justificar-se, é chamar-me á responsabilidade. Eu o provoco a faze-lo, sob pena de ficarem os factos consignados no artigo assignado—verdadeiro conservador tão imponentes como uma columna de bronze,—em cujo pedestal se lerá esta inscripção:—o subdelegado do 2º districto de Maranguape é o mais cobarde prevaricador.

Em additamento ao que disse o verdadeiro conservador, accrescento os seguintes factos: — Ha tres dias que um tal Xico Vermelho, e dous filhos dos mesmo, armados de clavinotes, pistolas e facas, tentam matar a um creoulo de nome Manoel, morador a poucos passos distantes de minha residencia, sendo que o inspector Francisco de Souza, em uma das tentativas foi o proprio a commodar os faccinoras, e qual foi a providencia tomada pela policia do Sr. Velloso? O pobre creoulo é que, tambem armando-se, tem repellido os aggressores que, mesmo em sua casa, o provocam: e não é só isto. Esses mesmos soldados do quilombo do Sr. Velloso já é terceira vez que em claro dia, ao passarem pela porta de minha residencia, disparam, pistolas e clavinotes. Haverá maior provocação? Não sou dotado de demasiada prudencia, e só tolero taes provocações porque espero promptas providencias das autoridades superiores, em quem assás confio.

Firmino Theotonio da Camara Santiago.

JABOATÃO

O correspondente deste lugar para o pasquim intitulado *Liberal* entendeu occupar-se em ridicularisar-me; perde o seu tempo este infame, ratoneiro, sem honra, immoral e sem alma, nasci pobre e pobre me eduquei e pobre vivo, mas nasci de pais honrados, com honra me criei e com honra estou vivendo, tenho robusteza e coragem para trabalhar e viver honestamente, sem ser pesado a ninguem e nem querer fazer fortuna a custa do alheio e dos cofres publicos — o Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto Mariuna Botija bem me conhece e já me experimentou quando infelizmente aqui accumulou todos os cargos, este Sr. Botija quiz que eu lhe mandasse uns canos de barro que haviam no engenho Suassuna, de onde era e sou administrador, e como não os mandei por não poder dispor daquillo que me não pertencia, contrariado o Sr. Mariuna de eu não o servir cegamente, pois, estava acostumado tudo obter pelo seu quero posso e mando, declarou-se d'ahi por diante meu desafeiçoado, por que conheceu sem duvida nada poder por ahi desfructar, portanto acho melhor que o rato de Manasú contenha-se, pois a sua cauda é grande, e se não tem agora aonde muito roer procure o cães do Collegio que ahi achará muitos companheiros e aonde encher a barriga.

Recife, 4 de março de 1869.

Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Jaboatão.

O actual fiscal não quer emitar as vivezas do infame pasquineiro do intitulado Liberal, e nem tão pouco as espertezas do ex-fiscal d'ésta freguezia, quer o cumprimento da lei com moderação, e não viver encommodando ao publico. Quanto a sua irmã que, infelizmente illudida por chefes da pôdre situação ligueira, apresentou-se como voluntaria em companhia de seus irmãos, que tão bem o foram, e que tirada d'esta illusão existe honestamente como sempre em companhia de seu pai, se alguma vivesa de fogo teve por amôr da patria, é por lhe correr pelas veias o fogo e vivesa da filha do *rato* de Manassú, que antigamente era conhecida pelo foguete, e era bem conquistada, e d'isto tirava o seu pai grande lucro.—Quem tem telhado de vidro não atira pedras em quem não os tem.

José Francisco do Rego Barretto.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 3$600 por arroba (hontem).
Assucar americano purgado=3$500 por arroba (hontem).
Assucar bruto Canal=3$150 por arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$200 e 16$000 por arroba (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 hontem e hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 500 rs. por franco (hoje).
Desconto de letras=8 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayrês, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	108:864$643
Idem do dia 4	55:823$263
	164:687$906

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	23	
		23
Volumes sahidos com fazendas	225	
Idem idem com generos	300	
		325

Descarregam hoje 5 de março
Barca ingleza—*Carioca*=mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão.

Importação.

— Barca portugueza *Corça*, vinda do Rio de Janeiro, consignada a Thomaz de Aquino Fonceca & C., manifestou:
30 barricas gesso, 6 barris tinta, 3 caixões cola; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
70 pipas vinagre; a J. F. da Silva Novaes.
135 rolos fumo; a C. A. Sodré da Motta.
25 ditos dito; a ordem.
6 barricas cigarros; a J. B. dos Reis.
100 volumes barricas vazias; a Carvalho & Nogueira.
1 caixão rapé; a J. J. de Lima Bairão.
15 ditas café moido; a J. J. Gonçalves Beltrão.
310 saccos café; a Carvalho, Zenha & C.
200 ditos dito; a Tasso Irmãos.
122 ditos dito; a J. Ferreira da Costa.
347 ditos dito; a A. A. de Carvalho Veras.
473 ditos dito; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	12:884$764
Idem do dia 4	2:050$465
	14:935$229

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	20:638$141
Idem do dia 4	10:170$320
	30:808$161

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Rio de Janeiro (crusando)—28 dias, vapor inglez de guerra *Spider*; commandante Hay.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João Epiphanio da Silveira, carga assucar e outros generos.

Liverpool — Barca norueguense *Turest*, capitão Axelsen; carga algodão.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 6 do corrente, depois do meio dia, será levado em hasta publica livre de direitos ao arrematante, um volume da marca A F O contendo um oleado para forrar sala, medindo 18 varas quadradas, avaliado em 54$, o qual foi abandonado aos direitos por Augusto Frederico de Oliveira. Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1869.—O inspector interino, *Luiz de Carvalho Paes de Andrade*.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. por seu advogado, me fizeram a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio—Dizem os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. que querem fazer citar a Joaquim da Silva Castro, para fallar aos termos de uma acção ordinaria, em que tem de pedir o pagamento da quantia de seis contos e quinhentos mil réis, para completar o capital pelo qual se responsabilisou para com a mesma sociedade, como socio commanditario, o que no tempo opportuno melhor allegarão. E como o supplicado se acha ausente em lugar incerto os supplicantes requerem a V. S. que os admitta a justificar esta ausencia e que depois de julgado mande passar editaes, afim de ser o supplicado citado por editos com o praso de trinta dias, para todos os termos até decisão final.—Pede V. S. deferimento pena de revelia—E. R. M.—Augusto Vaz.

E nesta petição dei o despacho seguinte.—Cite-se, justificando no dia 24 do corrente mez ás onze horas da manhãa Recife 22 de fevereiro de 1869 Alencar Araripe.

Em cumprimento d'este meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Depois do que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas no dia designado que sob juramento aos Santos Evangelhos que lhe foi deferido, deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão interino fazendo autoar, sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte— Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos de trinta dias na forma requerida. Recife 27, de fevereiro de 1869 Tristão de Alencer Araripe.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado Joaquim da Silva Castro para no termo de trinta dias comparecer n'este juizo, por si ou por seu procurador afim de responder aos termos de uma acção ordinaria que lhe propoem os supplicantes, conforme declara a petição aqui transcripta sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que o supplicado não fique indefeso toda e qualquer pessoa, parente, amigo, desconhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de março de 1869. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 6 do corrente mez, depois do meio dia a porta desta alfandega serão levadas a hasta publica livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do capitulo 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 9.

Marca I A S n. 52.—Uma barrica vinda de Liverpool na escuna ingleza *Zouave*, entrada em 10 de abril de 1865, ignora-se a consignação; contendo 12 potes de barro vidrado, sendo 8 em pagamentos e sem valor e 4 inteiros, pesando liquido 18 libras, valor da libra a 200 rs. 3$600.

Idem Lucio Marques—Um caixote, vindo de Lisbôa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado em 8 de junho de 1866, idem, vasio e sem valor.

Idem A J S P—Um dito, vindo da Ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Ema*, entrado em 29 de novembro de 1866, idem, idem.

Idem L n. 3—Um dito, vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, entrada em 16 de dezembro de 1867, idem, idem.

Idem diamante C ns. 1 a 36—36 barricas vindas de Londres no brigue sueco *Victoria*, entrado em 18 de fevereiro de 1868, consignadás a Rabe Schmettan & C., contendo gesso em pedra, pesando bruto 522 arrobas e liquido não verificado 470 arrobas a 1$ 470$.

Idem F. C—Uma caixa, vinda de Lisbôa no brigue portuguez *Soberano*, entrado em 15 de maio de 1868; a Antonio da Costa Figueiredo, contendo obras impressas brochadas, pesando liquido 328 libras a 1$ 328$000.

Armazem n. 6.

Marca L & O n. 602—Uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 9 de maio de 1867, contendo 29 garrafas com agua mineral gazoza, pesando em ditas 76 libras a 500 rs 23$, e 8 garrafas de vidro ordinario vasias, pesando 8 libras a 66 rs. 528 rs.

Idem I P & C—1,249 caixas, vindas de Liverpool na barca ingleza *Serafina*, entrada em 8 de junho de 1868; a Johnston Pater & C., com sabão ordinario, pesando bruto 27,977 libras, e liquido 25,180 libras a 100 rs. 2:518$.

Idem J P S & C—400 ditas idem, idem, idem, pesando bruto 11,480 libras e liquido 10,332 libras a 100 rs. 1:033$200.

Idem N F—Uma caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor francez *Extremadure*, entrado em 29 do dito mez, a Nova fréres, contendo 46 gravatas de seda, pesando liquido uma libra, no valor de 20$.

Tres camisas finas de algodão para homem a 1$333 cada uma, 3$999.

Treze libras de cachimbo de gesso ordinario a 200 rs. 2$600.

Um par de botinas de couro para homem no valor de 4$.

Armazem n. 5.

Marca Augusto V., n. 656—Um embrulho vindo do sul, no vapor nacional *Tocantins*, entrado em 22 de julho de 1868, com um par de botinas de couro velho, no valor de 500 rs.

Idem A A X & M—Uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de dezembro de 1867, contendo massas alimenticias arruinadas, sem valor.

Idem R C, n. 241 Um embrulho vindo de Marseille, no vapor francez *Picardie*, entrado em 6 de fevereiro, idem, contendo amostras de chita, sem valor.

Idem P. C. da Fonseca & Irmãos—Uma caixa vinda do sul, no vapor nacional *Guará*, entrado em 29 de abril, idem, contendo uma garrafa de vinagre, no valor de 100 rs.

Idem Theod Frere—Um embrulho vindo de Southampton, no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de maio de 1868, a J. Leo Freres, contendo duas obras impressas brochadas, pesando uma libra, no valor de 1$.

Idem Antonio Souza Leão—Uma caixa vinda do sul, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado em 27 de julho idem, contendo dous frascos com doce em calda, pesando 18 libras, a 400 rs., 7$200.

Idem Barão do Crato—Um sacco vindo do sul, no vapor nacional *Paraná*, entrado em 8 de agosto idem, contendo côcos podres, sem valor.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Provincia da Parahyba.

Parahyba—Secretaria do thesouro provincial, em 26 de fevereiro de 1869. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, de conformidade com o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, n. 811, de hontem datado, que no praso de quinze dias á contar de 25 do corrente, receber-se-ha neste thesouro propostas para contratar-se a construcção da estrada de rodagem, partindo da Cruz do Espirito Santo, seu termino actual, com direcção á Villa do Pilar, sob as condições seguintes:

1.—O traçado da estrada, segundo a indicação do engenheiro da provincia em officio dirigido a presidencia é o seguinte—Partindo da Cruz do Espirito Santo pela encosta da cordilheira de pequenos montes proximos, seguir em direcção do engenho Santo Antonio, de Manoel da Costa Cunha Lima, passando nas immediações e por detraz do engenho Cobé de Antonio Cabral, e indo pela chã, chegar ás proximidades do engenho Maraú do convento de S. Bento—Deste ultimo ponto deverá seguir a estrada com a direcção ao sitio de Manoel Januario Pereira denominado das Antas, onde atravessará o rio Gurinhem, de que tambem fica proximo o engenho Antas, pelo sitio da freguezia (perto do qual atravessará o rio Curimataú) pelo riachão de João Bezerra, pelo lugar denominado Chã, proximo á Villa do Pilar, e entrar nesta villa pela estrada antiga, descendo a encosta junto ao engenho Santa Fé (onde já não chegam as innundações) e em direcção á rua principal da mesma villa, em cuja rua deverá terminar—Pode ser pouco alterado e em parte somente, se pelos estudos graphicos reconhecer-se vantagem n'isso.

2.—Haverá tantas bombas quantas forem precisas, e serão feitas de pedra, cal e tyjolo, com soleira geral e rebocadas com cimento.

3.—As curvas da estrada nunca terão menos de quinhentos palmos de raio.

4.—A estrada, que terá cerca de quatro leguas de tres mil braças, será feita com trinta palmos de largura e com o abaulamento de um e meio palmo.

5.—Em toda a extensão da estrada far-se-hão de cada lado os vallados precisos para o perfeito esgoto das aguas pluviaes, devendo elles ter nunca menos de seis palmos de bocca e tres de profundidade; salvo quando forem abertos em rocha, em cujo caso poderão ter a metade destas dimensões.

6.—Os taludes dos aterros terão a inclinação de um e meio de base para um de altura, e nas excavações um de base para um de altura, excepto se forem feitos em rocha, caso em que poderão ser mais ingremes e menos verticaes, conforme a regidez da rocha excavada, e a juizo do engenheiro da provincia.—Os taludes dos aterros serão guarnecidos nas arestas por uma fita de relva de um palmo de largura.

7.—Os declives longetudinarios não excederão de seis por cento.

8.—Os lanços de subida o descida com declive de quatro por cem para cima, serão calçados com pedra bruta, (calçamento ordinario) só se admittindo para este calçamento o emprego de granito.

9.—Evitar-se-ha que as desapropriações precisas para a construcção da estrada recaiam sobre predios de estabelicimentos ruraes, taes como casas de engenho e suas dependencias, senzallas, casas de vivendas dos proprietarios e capellas; e se não obstante fôr indispensavel alguma desapropriação de tal natureza, não será o governo responsavel pela sua indemnisação correndo quasquer outras por conta do mesmo governo.

10.—Feitos os estudos graphicos, todos os perfis dos cortes, aterros e projecto das obras d'arte serão definitivamente traçados de accordo e sob a inspecção do engenheiro da provincia.

11.—A superstructura da estrada será barreada ou areiada, conforme o exigir a qualidade das differentes terras, por onde ella passar, a juizo do engenheiro da provincia.

12.—Os lanços serão de quinhentas braças demarcadas com marcos de granito, em que esteja inscripto o numero do lanço da estrada.

13.—Haverá quatro pontes de ferro com assoalho de pranchões de amarello, de tres polegadas de espessura e cinco de largura pouco mais ou menos, uma sobre o rio Menitipe com o comprimento de quarenta palmos, outra sobre o rio Acaio com oitenta ditos, a terceira sobre o rio Gurinhem com cem ditos, e a quarta sobre o rio Curimataú com sessenta ditos—Estas pontes serão de um só vão e terão vinte e cinco palmos de largura.

14.—O preço da construcção da estrada será discriminado do das pontes pelos proponentes.

Os pretendentes, pois, que quizerem contratar deverão remetter suas propostas em cartas fechadas á esta repartição.

O official da secretaria,
Manoel Odorico Cavalcanti d'Albuquerque.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á multa de 6 0/0 os que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 1º de março de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rio.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 3 de março de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acha depositada uma vacca apprehendida no sitio do Sr. Manoel Maximiano Guedes, na estrada dos Afflictos: quem se julgar com direito a mesma, compareça nesta fiscalisação, que satisfazendo o disposto no art. 16 do titulo 7º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe será entregue.

Jeronymo José Ferreira.

Arrematação.

Sexta-feira 5 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Saraiva, irá á praça 12 cadeiras, 1 mesa de meio de sala, e 2 banquinhas, tudo de jacarandá, e 1 marqueza de amarello, penhorado a João Joaquim de Figueiredo; 1 relogio de algibeira com caixa de prata e 1 trancelim com passador e chave, tudo de ouro, penhorado a Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe director das obras publicas, se declara achar-se restabelecido o transito publico pelo pacadiço da ponte da Magdalena, não só para pessoas á pé como para carros e cavallos, com excepção somente dos carros que conduzem assucar e outras grandes cargas dos engenhos, os quaes continuarão a transitar pela estrada dos Remedios.

Os transeuntes se conformarão com as prescripções que por intermedio da policia forem determinadas.

Secretaria das obras publicas 3 de março de 1869.

O secretario.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Desembargador Alvaro B. Uchoa Cavalcanti, A. Duperron, Dr. Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque, Alfredo Garcia, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Adriano Xavier Pereira de Brito, Antonio Pires Ferreira, Belafon Ribeiro da Fonseca, C. No-

delino, Carlos José Augusto de Oliveira, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, Carlos Francisco da Silva Brito, Cosmo José dos Santos Callado, Frederico Sekiner (2), Ferreira Pereira & C., desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. F. Elias Rego Dantas, F. L. Carioca, G. Lailhacar, Julio Cesar de Allemão Cisneiro, Dr. juiz municipal da 1ª vara, Dr. juiz de orphãos, Joaquim Bernardo Mendonça, João Clementino de Souza Martins, Dr. João José Ferreira de Aguiar, João Martins de Andrade, João Rodolpho Gomes, Dr. José Bernardo Alcoforado, José da Costa Maia, desembargador José Felippe de Souza Leão, José Francisco Bitancourt, José de Magalhães Machado, José Pedro de Castro, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, alferes Marcolino Henriques de Figueiredo, M. de Souza Travasso, Narciso Francisco Vidal (2), Taciano Gomes da Silveira, padre Themistocles Romão Pereira dos Santos, Dr. Victoriano de Sá Albuquerque, Victor Wanderley, Visconde de Camaragibe.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE **DUARTE COIMBRA.**

Sexta-feira 5 de março de 1869.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DO PIANISTA PERNAMBUCANO

JORGE VICTOR JUNIOR.

Subirá a scena o muito applaudido drama em 5 actos

AIMÉE OU A pastora d'Ivry.

Tocando o beneficiado

NO SEGUNDO INTERVALLO

Capricho sobre o septuor de Ernani, por E. Prudent

NO TERCEIRO INTERVALLO

Dificilima phantasia sobre motivos da opera—Lucrecia Borgia—por S. Thalberg.

E DEPOIS DO ULTIMO ACTO

Grande walsa brilhante, chefe d'obra de Ketterer.

Principiará as 8 horas.

O beneficiado visitará os camarotes depois do terceiro acto do drama.

O resto dos bilhetes acham-se expostos a venda no escriptorio do theatro.

RECITA EXTRAORDINARIA

Sabbado 6 de março.

Grande espectaculo em 8 partes

PRIMEIRA PARTE.

Pela ultima vez o drama em 5 actos

O ENFORCADO

SEXTA PARTE.

O Sr. Martinho cantará pela primeira vez a linda aria comica

O MASCATE ITALIANO

SETIMA PARTE.

Comedia em um acto

O homem não é perfeito.

OITAVA E ULTIMA PARTE.

O Sr. Martinho apedido de muitas pessoas e pela ultima vez cantará a muito applaudida aria-burlesca

Kelé ou o miudinho.

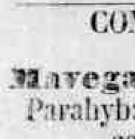
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Maceió, escalas Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

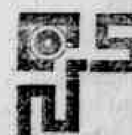
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

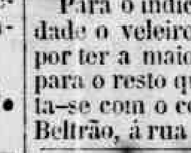
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goianna



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO

de uma casa terrea nova ao sahir da rua de S. Gonçalo para os Coêlhos n. 24, edificada em chãos proprios, com oitões meieiros, travejada para sobrado, com encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para grande familia,

Sexta-feira 5 de março.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa acima dita, a qual se torna recommendada pela sua construcção e capacidades materiaes: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

Da casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial (ou do Rapozo) freguezia de S. José edificada em chãos proprios e que rende 10$ por mez.

HOJE.

Sexta-feira 5 de fevereiro as 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 3 caixas com selins inglezes com avaria d'agua salgada.

Sabbado 6 de março as 11 horas em ponto.

Samuel P. Johnston & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de 3 caixas marca 3 (380) ns. 280, 30 com 38 selins avariados e vindos de Liverpool no navio inglez *Sappho*, o leilão será effectuado no dia acima dito no armazem dos mesmos senhores a rua da Senzala Nova n. 42.

LEILÃO

De 300 caixas com charutos Havana de diversas marcas, 289 latas com manteiga hamburgueza de 1 libra cada lata, 187 latas com dita de 2 libras

Segunda-feira 8 do corrente,

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com excellentes charutos marcas as mais acreditadas e 476 latas com manteiga hamburgueza muito propria para casas particulares, e serão vendidos estes generos pelo maior preço para liquidar em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO SEM LIMITES

De um forno de padaria, um telheiro, caixões, balança com pesos, um cylindro, maceira, tendedeira, um relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertences da padaria da rua do Sebo n. 25.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Martins fará leilão da padaria acima em um só lote e sem limite, garante-se o arrendamento por 4 annos.

As 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Cheia Vermelha.

Está á venda este periodico na livraria popular da rua do Imperador n. 67, e quarta-feira sahirá o n. 2, avulso 80 rs. Assigna-se na mesma livraria e na rua do Torres n. 10 a 2$ por tres mezes.

Programma da festa de N. Senhora da Bôa-Viagem.

No sabbado 6 do corrente finalisam-se as novenas acompanhadas com toda orchestra dirigida pelo Sr. Rodolpho Mamede d'Almeida, e tocará a musica do 1º. batalhão sob a direcção do Sr. Theotonio J. de Souza, nesta occasião subirão alguns balões.

No domingo 7 terá lugar a festa da excelsa Senhora com toda a pompa e brilhantismo. As 11 horas entrará a festa, será levada a intitulada missa da Formiga, bem conhecida aonde se póde apprecial-a, o ensigne cantor o Sr. José Coelho Barboza e outros muitos cantores. Pregará no evangelho o destincto pregador da capella imperial Frei Joaquim do Espirito-Santo. Depois da festa soltar-se-ha um lindo balão, e a tarde a mesma musica marcial estará colocada no adro da igreja aonde se poderá ouvir lindas peças, e subirão alguns balões. A noite haverá ladainha, orando n'esta occasião o padre mestre Antonio de Mello Albuquerque, e dará fim a festividade com um lindo fogo artificial.

Pede-se aos moradores do mesmo povoado illuminarem as frentes de suas casas para maior brilhantismo.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

Ama

Na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar, precisa-se de uma ama que lave, cozinhe e engomme, para uma só pessoa.

Vinho degestivo de chassaing

COM PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Anna Maria da Cunha Oliveira e seus filhos rogam as pessoas de sua amizade e as de seu finado esposo e pai Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira o caridoso obsequio de assistirem a uma missa e memento pelo anniversario de seu fallecimento na igreja matriz de S. José, as 6 horas da manhãa do dia 9 do corrente, do que desde já se confessam eternamente gratos.

Attenção

João Pereira Pedroso de Lima comprou a taberna do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus: quem se julgar com direito á qualquer debito annuncie ou compareça a mesma no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 4 de março de 1869.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio, prefere-se com familia: a tratar na escadinha da alfandega n. 3.

— Precisa-se por aluguel de um moleque de 10 a 11 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CRIADO

Na rua do Commercio n. 5, precisa-se alugar um criado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 128, 2º andar.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de negocio: no pateo do Carmo n. 1, onde se dirá quem precisa.

Companhia Pernambucana

Paga-se do dia 29 do corrente em diante, no escriptorio da companhia, o 4º dividendo na razão de 10 por cento.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro Horacio Antonio Mangabeira. Recife 4 de março de 1869.

José de Souza Soares & C.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Tendo fallecido o nosso charissimo irmão que occupava o lugar de sacristão desta veneravel ordem, são por tanto convidados todos aquelles de nossos charissimos irmãos, no caso de bem desempenharem o sobredito lugar, á dirigirem suas petições a mesa regedora de conformidade com o art. 146 dos estatutos.

Secretaria 4 de março de 1869.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

TABELLAS VERMECIDAS

DE **Antonio Neves de Castro.**

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO NA **Pharmacia e drogaria.** DE Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — L'ORDONNANCE — SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET en la misma tapa del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

Por todo envio de un valor de 100 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

SALON DE COIFFURE DE ANDRE DELSUC

SUCCESSOR DE MR. GEORGES

Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— José da Costa Cazeiro e Romão José da Silva Marques, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna sitos á rua da Senzala Velha n. 80 e rua da Senzala Nova n. 39, sob a firma social de Costa & Silva, ficando o socio Costa d'ora em diante na posse exclusiva dos mesmos estabelecimentos para geri-los como seus proprios, com todo activo e passivo existente e demonstrado no balanço a que procederam para dissolução de dita sociedade, ficando o ex-socio Costa obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 24 de fevereiro de 1869.

José da Costa Cazeiro.
Romão José da Silva Marques.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sabbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Tendo a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso do socio benemerito Manoel Custodio Peixoto Soares, convida e roga aos senhores socios, parentes e amigos do finado, para que se dignem assistir a referida missa no dia 5 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, na capella do mesmo hospital.

Recife 2 de março de 1869.

O 1º secretario,
F. da Costa Soares.

— No domingo 28 do corrente as 7 horas da noite, na Boa-Vista, furtaram ou desencaminhou-se da cabeça de um cabrinha uma bandeginha com diversas peças de roupa de homem e senhora: quem achou ouder noticia fará o favor de se dirigir á rua Nova n. 18, 1º andar, ou na loja do mesmo sobrado que será bem recompensado.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 15.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Sapucaia em Beberibe, a tratar ali ou na alfandega com o Sr. Caldas Barreto.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$5000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

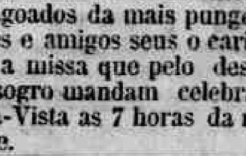
Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

ATTENÇÃO

Pelo presente scientifica-se a quem interessar possa, que na villa de Flores, provincia de Pernambuco, fallecera em dias do mez de janeiro do corrente anno o Portuguez Joaquim Gonçalves Meireles, capitão das antigas melicias, alli morador ha 20 annos, onde passou á segundas nupcias: E como o fallecido declavasse no seu testamento, que do seu primeiro consorcio, celebrado na provincia da Bahia, no termo de Santarem, comarca de Taperoá com D. Quiteria Maria do Espirito Santo, tivera uma filha de nome Joaquina do Espirito Santo Meireles, que casou-se com Felippe de tal no mesmo lugar Santarem, avisa a supradita D. Joaquina ou á seus descendentes, do fallecimento do referido capitão Meireles, afim de que, por si, ou por procurador, competentemente habilitado, possa adquirir a herança que lhes pertencer. Quem se julgar interessado poder-se-ha dirigir por intermedio do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, negociante estabelecido na cidade do Recife á rua do Queimado n. 18, ou ao Rvmd, padre Pedro Manoel da Silva Burgos, vigario collado da freguezia de Pajaú de Flores, como primeiro testamenteiro instituido pelo testador.

— Antonio Francisco dos Santos tendo cessado com o estabelecimento que tinha na praça da Boa-vista casa n. 11, de deposito de assucar, café e chá e mercadorias diversas pelo haver vendido a João Francisco Orphão, declara pelo presente nada dever do mesmo até 27 de fevereiro do anno corrente e menos por qualquer motivo, e quem se julgar credor queira dirigir-se a rua da Matriz da mesma freguezia casa n. 42, onde é sua residencia, para ser satisfeito, assim como os que tiverem contas por dividas queiram fazer o favor de o embolsar.



Candido Vieira Chaves e Lucina Hermina Chaves, filho e nora de Gervasio Vieira Chaves, fallecido no Maranhão a 9 do mez proximo findos pedem, magoados da mais pungente dôr a todo os parentes e amigos seus o caridoso obseqaio de assistirem a missa que pelo descanço eterno de seu pai e sogro mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 6 do corrente.

Alberto.
Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8·, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8·, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiense á rua do Imperador.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria ou mesmo de venda: a pessoa que estiver nestes casos, póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

— O curador fiscal da fallencia de João Ferreira Salgado Guimarães roga a todas as pessoas que se julgarem credoras, de lhe apresentarem seus titulos no praso de 8 dias, afim de poder tratar da classificação dos creditos na fórma da lei; devendo a apresentação ter lugar a seu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello, á rua do Imperador n. 12 primeiro andar.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA
DE
PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1· andar.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galeupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— O abaixo assignado declara que é o procurador nesta cidade do padre João Cyrilo de Lima, para receber os alugueis de suas casas e tratar de todos os seus negocios. Recife 4 de março de 1869.

Maximino da Silva Guinão.

— Precisa-se alugar um escravo moço ou velho no: largo do arsenal de marinha n. 8.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO
Festa da Boa-Viagem.

Domingo 7 do corrente além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

IDA.	MANHÃA.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Cinco Pontas (partida	9	10..30	12
Afogados	9..8	10..38	12..8
Boa-Viagem (chegada)	9..22	10..52	12..22
VOLTA.	NOITE.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Boa-Viagem (partida)	9	11	1
Afogados	9..14	11..14	1..14
Cinco Pontas (chegada)	9..20	11..20	1..20

Vespera da festa.

Sabbado á noite haverá um trem especial que partirá da Boa-Viagem as 10 horas para Cinco Pontas.

Villa do Cabo, 3 de março de 1869.
G. O. Mann,
Superintendente.

Por alma da Exm. Sr.ª D. Lucrecia da Serra Nunes Gonçalves, fallecida no Rio de Janeiro, reza-se no dia 6 do corrente uma missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhãa, e para cujo fim se convida aos parentes e aos amigos da allecida. Recife, 4 de março de 1869.

E' com os alfaiates.

No centro do Mundo Elegante á rua Nova n. 46, precisa-se de officiaes de alfaiate, aos quaes se offerece melhores vantagens do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que Benjamin de Sá Pereira deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 17 de fevereiro de 1869.

José Peixoto de Mello Luna.

— Aluga-se uma escravinha ... quem precisar dirija-se ás Cinco Pontas n. ... que lhe indicará quem aluga.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio sérviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blendel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e coróa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurino para homem, senhora e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS
SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto do cânamo das Indias, que não importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua Nova n. 14, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 43 2º andar.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda ... mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Fugio no dia 6 do corrente anno do engenho Conceição, freguezia de Ipojuca, o cabra Izidro, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, tem uma cicatriz no rosto: quem o apprehender, póde leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Torres n. 18, que será recompensado.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

— Agra faz sciente ao publico que para maior commodidade tem sempre no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraizo, pessoa que possa tratar qualquer enterro, quer durante o dia quer durante a noite.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, um escravinho de 9 a 10 annos.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Manoel Coelho Guimarães, actual mestre de noviços da mesma veneravel ordem, pelo presente convida a seus irmãos noviços a mandarem fazer seus habitos afim de poderem comparecer paramentados para acompanharem a procissão de triumpho, que na presente quaresma sahirá da nossa veneravel ordem.

Manoel Coelho Guimarães,
Mestre dos noviços.

— Aluga-se a metade da casa n. 23, na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador fiel á casa dos pretendentes: á tratar na rua Augusta n. 114

AMA

Precisa-se de uma ama que dê boas informações a respeito da sua probidade, para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora n'um sitio, fazendo todo o serviço da casa: trata-se na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia á uma senhora: a tratar na rua da Palma n. 1.

Ê ELLE

Na rua da Praia n... estará de 5 a 11 deste mez, das 6 da manhãa ás 6 da tarde, e de noite no segundo andar da casa n. 18 da rua do Rangel, em exposição, um *Celebre e grande animal*, vindo dos campos de S. João Congo por S. Felix da Mella, o qual sendo como é uma cousa espantosa, é digno de se ir admirar; o qual só depois de visto, lendo-se *Cúvier* se lhe póde conhecer os instinctos. É admiravel ver esse monstro rodeado com os seus, acariciando-os e beijando-os, e á traição quando vai para o pasto, na supposição que lhe não chega, que começa aos couces e ás dentadas até ficar sosinho, para então saciar a sua gana. Quem não poder ir admirar aquella celebridade, por lhe ficar longe, vá ao cáes 22 de Novembro n... que lá existe tambem em exposição um dos filhos mais predilectos, que muito se parece com o *pai*, e que pela sua contumasia mereceu do *pai* o nome de *Marco Santo obisborria da Biscaia*; ou então procurar pelos *lupanares* um outro filho que anda por ahi *vagueiando*, que por ser muito pequeno, e sendo tambem um dos filhos mais queridos mereceu do pai o nome de GOMO DE AMOR. Para commodidade dos visitantes estará em exposição a ninhada toda reunida, na rua Nova n.... no dia 7 das 6 ás 9 horas da noite. Quem quizer admirar esse celebre grupo, deve ir vêr com toda a brevidade, pois não ha tempo a perder, que tem de seguir muito breve para a exposição universal que tem de haver no Japão, onde sem *duvida talvez* sejam muito apreciados.

M. R. M.

ALERTA!!!

Os socios gerentes da sociedade—RUQUES-TRUQUES, LARAPIO, LADRAO & C.—estabelecida á rua Nova n. ..., fazem sciente a todos os associados, que não havendo produzido nada o appello para os credores, por julgarem a gerencia da sociedade muito corrupta, devassa e immoral, que admittiram para a gerencia mais dous socios, os quaes só os seus *nomes são mais que sufficientes garantes* dos interessados; e que confiam que com esse accrescimo essa tão *respeitabilissima e nunca desmentida sociedade* ha de poder continuar nos seus altos feitos; passando de hoje por diante e por trás a firma social a ser—RUQUES-TRUQUES, PANDILHA, CAMELEÃO, LARAPIO, LADRÃO & C.—; cujo nome por si só, deve por força merecer ellimitada confiança. Assim como tambem resolveram admittir para socios tóda *qualidade, casta e raça de vivente*; pois o que se quer é socios. O que se faz publico, para quem quizer, se ir inscrever na respectiva conta de venda; na rua da Praia ns. ... e ..., no caes Vinte e Dous de Novembro n. ... e na rua da Cadeia n. ... primeiro andar, que é a moradia dos gerentes que teem casa.

G. A.

— A actual mesa da irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade, apreciando os relevantes serviços de seu finado irmão ex-juiz Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, prestados á mesma irmandade; assim como a esmola que a familia do mesmo finado fez, tem resolvido mandar fazer um memento solemne e missas pela alma do dito finado no dia 9 do corrente mez ás 6 horas da manhãa, por ser o dia anniversario do obito do dito finado; e para o que convida a Illma. familia e amigos do mesmo finado a honrarem dito acto.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua de Hortas n. 70.

— No pateo do Carmo n. 1, aluga-se um escravo para todo serviço.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, convido aos irmãos da mesma confraria a comparecerem em nossa igreja no domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo; rogando ao mesmo tempo aos que possuirem capas suas, se apresentem munidos d'ellas. — O escrivão, *Theodoro José Tavares*.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 50: a tratar na loja do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

ATTENCAO

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casas particulares ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia, na rua da Palma n. 53.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes e que saiba bem engommar e cosinhar: a tratar n rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— A pessoa que perdeu um cachorro galgo appareça na rua do Nogueira n. 46, com todos os signaes do dito animal que lhe será entregue.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho: na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

Estabelecimento funebre no pateo do Paraizo.

Agra, achando-se a testa deste estabelecimento, onde o publico e os seus amigos o acharão sempre prompto para satisfazer suas obrigações, visto como o Sr. José Pinto de Magalhães vendeu o dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus. Já bem conhecido e tendo gozado a cooperação, vem ainda por esta vez pedir que o não abandonem; podendo ser procurado a qualquer hora do dia no mesmo estabelecimento e a noite em sua casa na rua das Flores n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na taberna da rua de S. Francisco numero 70.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 33.

Attenção

Hotel na Boa-viagem, a antiga Traviata Volante.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que faz todo o serviço. Na mesma casa ha para vender-se um mulatinho de 12 annos e uma preta de 20 annos de idade, ambos peça.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se bem agradando: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel agradando: a tratar no pateo do Terço n. 63.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto fôr concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Ao publico.

A irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo, no bairro da Bôa-Vista, vem pelo presente convidar todos os devotos, a assistir a benção solemne da milagrosa imagem do Sr. Bom Jezus dos Pobres Affiictos que se tem de celebrar, no domingo 7 do corrente pelas 8 horas da manhãa, e para que se torne mais brilhante este acto, espera a mesma irmandade a protecção dos devotos.

Consistorio da irmandade em 5 de março de 1869.

O escrivão
Raphael Antonio da Roza Lima.

Caixeiro.

Na rua larga do Rosario n. 31 precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição: na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Compra-se uma grammatica de Burgain, 4ª edição: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

CAVALLO.

Compra-se um cavallo novo e bom andador: na rua da Praia n. 10.

— Compra-se um curtiço de abelhas uruçú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado: na rua dos Prazeres n. 50.

VENDAS.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer; quem precisar, dirija-se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Vende-se uma excellente escrava, crioula idade 23 annos, insigne engommadeira e melhor cosinheira, tem um lindo filhinho que admira a sua formosura, uma dita, engomma bem, borda, marca, e é optima costureira, duas ditas para todo serviço, um escravo mestre sapateiro, um dito bom cosinheiro e copeiro, um dito para o serviço de campo. Na travessa do Carmo n. 1

— Vende-se um viado muito manso e novo: a tratar nas Cinco Pontas n. 81, taberna.

— Vende-se duas armações, sendo uma envernizada e a outra pintada, por commodos preços: a tratar na rua da Penha n. 8.

— Vende-se a taberna na rua de Hortas n. 43, bem afreguezada para a terra propria para qualquer um principiante, o motivo do proprietario em disfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa.

Loja á venda.

Vende-se uma loja de miudezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 63.

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante fórma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não comprarão por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

ATTENÇAO

Vende-se uma bonita burra de carro, a qual está gorda e é nova, serve tambem para carga, e poderá servir para carroça; tambem vende-se uma orça (cavallo de Bunos-Ayres) igualmente de carro, e póde servir para carroça, este está carnudo: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja de fazendas, que dir-se-ha com quem tem de contratar.

VENDE-SE

A casa terrea, sita á rua do Aragão n. 18, reedificada e pintada de novo, prompta para poder morar qualquer familia, tem sahida para a rua do Tambiá e tem bons commodos: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus do lado do caes de Apollo.

Escrava para vender

Vende-se uma escrava cab cla, moça, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, por preço modico: no largo do Carmo n. 18, 1º andar.

— Vende-se uma escrava preta de meia idade, que cozinha e lava perfeitamente, é boa quitandeira, e garante-se não ter vicios nem achaques.

ESCRAVA

Vende-se uma excellente escrava crioula de idade 24 annos, bonita figura, a qual cosinha, engomma e lava, é boa vendedeira, o motivo da venda se saberá ao comprador: a tratar na rua do Queimado n. 69.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$2... e 2$500.

Frascos com superior oléo filocome a 500 rs.

Calungas de salão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pacs de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$300.

Frascos com superior macaça perola a 320 rs.

Caixas de vidro com doze dúzias, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

F. J. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior: assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quães vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

— No trapiche do Guerra, no Recife, vende-se um braço de balança grande—Romão—com pesos, conchas e correntes.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Boa-vista, sobrado n. 10, vendem-se por modico preço caixas completas com fôrmas, ferramenta e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

Aos senhores sigarreiros

Vende-se fumo proprio para cigarro, em rolos e a retalho, isto muito em conta por ter grande porção: na rua do Aragão n. 45.

— Vende-se um piano de mesa de jacarandá muito bom: na rua do Vigario n. 12, das 9 as 4 horas da tarde.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira: a tratar na rua do Cordoniz n. 12, com José Pinto da Cunha.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus docentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1|2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes de blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de lãa para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres. percales, lãas. e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medicina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Leite puro a 240 rs. a garrafa

Na rua larga do Rosario junto a calçada da igreja, encontrará o publico o verdadeiro leite de vacca, desde as 6 horas até as 8 da manhãa.

O vendedor—Jacintho.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinhas e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 160 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$280.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 46, encontram-se effectivamente todas as qualidades do vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costurceiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos, ha para vender-se tres portadas completas de pedra de Lisbôa.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 53.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se um milheiro de telhas velhas, e oito costados de pinho grande, barato, para ver na rua da Florentina n. 5.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaquê a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pello; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos menhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
A
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento de sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chloresis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, douter em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, *redactor em chefe do Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes,. redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

AO CAMPOS
28 = Rua do Imperador = 28
EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmon, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Aos senhores lojistas
Para a quaresma

Casemiras pretas finas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Cocheira

Vende-se uma cocheira com 2 carros, 12 cavallos e seus pertences, tudo em bom estado : na rua do Sl o n. 35. a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos). cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançado e manso : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 21 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flândres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1º do corrente mez de fevereiro o escravo crioulo de nome Alfredo bastante feio, de idade de 23 annos, alto, secco, de pernas longas e parecendo cambaio quando anda, pés muito grandes e largos, beiços tambem muito grandes e grossos, olhos grandes e á flor do rosto, tem todos os dentes, e principia a apparecer-lhe a barba, é cozinheiro ; suppõe-se ter sido seduzido, e se acha prestand serviço de sua arte em alguma casa estrangeira ou em algum hotel : quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, no engenho Caiará, ou ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 51, que será generosamente recompensado ; tambem se gratificará a quem do mesmo escravo der noticia, pela qual se possa tratar de sua captura.

LITTERATURA.

Chronica theatral

II

Fiei á minha promessa, obedecendo rigorosamente ao meu programma, hoje, com mais satisfação do que esperava, vou occupar-me dos dous ultimos espectaculos que a nova companhia dramatica offereceu ao publico desta capital.

Em o espectaculo, que teve lugar a 24 do mez passado, representou-se o drama de Aniceto Bourgois:—*Christol, o enforcado* e a linda comedia: *Os dous tambores*. Todos os actores, inclusive o Sr. Santa Roza, sabendo perfeitamente os seus papeis, comprehendendo as suas partes, concorreram para a acceitação que tiveram essas duas mimosas producções litterarias.

Para melhor avaliar o trabalho artistico, procurarei descrever todas as personagens do drama.

* * *

Suzanna Herner, dotada de um caracter afavel, terno e meigo, consagrava a seu marido *(Gilberto od'Artigues)* esse sentimento immenso, como o espaço; eterno, como o tempo sublime; como deve ser a presença de Deus, chamado amor. Na companhia de *Gilberto*, recebendo as suas caricias e fruindo os seus carinhos, julgava-se feliz, bastante ditosa; mas, tendo-se-lhe gravado na imaginação o nome de uma mulher que seu esposo, em sonhos, pronunciára, deixou-se dominar pelo ciume.

O ciume foi a primeira nuvem negra que surgio no horisonte da sua existencia; foi a primeira pagina dolorosa que manchou o drama da sua vida intima; foi o primeiro élo que a prendeu á desgraça.

Para ella, a felicidade devera ser passageira e transitoria, como a vida humana.

Como ella, outra mulher tinha direito de usar do nome de seu marido que, jurando ama-la perante Deus e os homens, mentira á sociedade, mentira ao mundo! *Suzanna* ligára o seu destino á sorte de um homem casado.

Ella sabe tudo; seu marido confessa o seu crime, pedindo-lhe que consinta em fugir com elle para longe, bem longe do theatro das suas fraquezas, como se a distancia podesse livra-lo do despreso publico que o esmagava, que o subjugava. *Suzanna*, medindo a profundidade do abysmo em que ia submergir-se, recusa a proposta, temendo aviltar-se: mas *Gilberto*, humilde e submisso, implora-lhe perdão, assegurando-lhe que aguardaria o castigo da lei que, como depois lhe informam, condemna á morte os bigamos. No momento em que *Casilda*, primeira mulher de *Gilberto*, exercendo a mais baixa, a mais vil das vinganças, diante da autoridade, declara que *Gilberto* era criminoso, *Suzanna*, consentindo que os impulsos generosos do seu coração aniquilem a influencia da sua razão, declara-se infame, dizendo que nunca fora casada. Abnegação heroica, dedicação angelica! O affecto que *Gilberto* inspirára a *Suzanna* era tão grande, tão poderoso que obrigou-a a sacrificar-lhe a sua honra. A acção de *Suzanna* provou que lhe seria impossivel determinar a grandeza do seu amor.

Ama pouco ou nada ama quem pode dizer quanto ama, *chi può dir com'egli arde, é in picciol fuoco*, dizia o grande Petrarcha. Entretanto, para conhecer-se da grandeza do affecto que impoz tão enorme sacrificio, basta que me sirva da comparação que o immortal Shakspeare fez cahir dos labios de Antonio ao descrever a Cleapatra o amor que, ao ve-la, rebentara em o seu coração:—Além do céo e da terra, que contemplamos, dizia elle, imagine-se um novo céo, uma terra nova e, com os limites desse universo, marque-se o verdadeiro e o ultimo limite do meu amor.

O amor de *Suzanna* era maior ainda e, por isto, não pode ser limitado nem defenido.

A sua declaração livra seu marido da infamia. Ella, que não tinha o direito a usar do nome de *Gilberto*, que não devia ligar á sua deshonra os nomes de seus pais, que se curvára á furia de medonha tempestade, coberta de vergonha, perseguida pelo despreso publico, corre a refugir-se no hospicio de *Saint Julien des Bois*, abrigo das mãis desgraçadas, para cuja fundação concorrera. Alli dá á luz um filho que lhe é roubado por uma creatura assalariada pela primeira mulher de seu marido. Dizem-lhe que seu filho morrera.

Ella desejando depositar sobre os seus innocentes labios o seu primeiro e ultimo beijo, symbolo da sua dôr, vai á capella; e, quebrando o caixão, onde devera estar depositado o cadaver, encontra-o vasio, ficando, por este modo, convencida da existencia do fructo querido, do penhor adorado do seu extremoso amor. *Gilberto*, seu marido, fugindo ás garras dos seus inimigos, apodera-se da criança e, louco, fora de si, penetra na capella e, ahi esconde-a. *Suzanna*, apenas sabe que seu filho havia sido salvo por seu marido, apressa-se em deposita-lo aos pés da Virgem e, ajoelhando-se com *Gilberto*, ora, agradecendo a Deus a sua ventura. As orações e as supplicas de uma verdadeira, de uma santa mãi acham sempre echo na mansão celeste!

Casilda é uma dessas mulheres infames, uma dessas creaturas asquerosas que, no leito do opprobrio, mercadejando o corpo, dispõem de phrases para impor-se, sorrisos para vencer, lagrimas para captivar.

Nos braços da miseria, da verdadeira miseria, da miseria que tem por elementos constitutivos a prostituição do corpo e a corrupção da alma, a depravação do espirito e a dissolução da materia, julgando-se viuva, resolve companhar a Bordeos uma senhora portugueza que, tendo perdido seu pai, ia abrigar-se á sombra da amizade a mais sincera. Na viagem, porém, o navio em que iam, presa de um fatal incendio, submergio-se.

Casilda vio a lancha em que embarcara sua ama occultar-se no seio do oceano e ella, salva miraculosamente, tendo em seu poder as poucas joias e os papeis da pobre naufraga, apresenta-se em Bordeos escudada com o seu nome. *Casilda*, chegando á casa do Sr. d'Artigues, pai de *Gilberto*, diz chamar-se *Diana Mendes*, provando se a filha do negociante Mendes de Lisboa, que salvára o credito commercial de d'Artigues. O Sr. d'Artigues obriga seu filho a dar-lhe a sua mão de esposo.

Gilberto obedece; mas, pouco tempo depois, reconhece que essa mulher era indigna de ser sua esposa. *Casilda* joga nos alcances, vai á casa de seu amante *Raul de Saureterre*, onde é vista por *Sivrac*, amigo intimo de seu marido. *Saureterre* é morto em duello por *Gilberto*, a quem *Casilda* tenta envenenar.

Abandonada aos seus costumes depravados, para captar a benevolencia de um tio de *Gilberto*, Van Brouk, velho millionario, vai a Hollanda e, permanecendo em sua casa, consegue herdar a fortuna de Van Brouk; com a condição, porém, de viver em companhia de seu marido. *Casilda*, para satisfazer a condição, volta á França e emprega esforços desesperados para descobrir *Gilberto*. Auxiliada por *Moretto*, seu irmão, não duvida perturbar-lhe a tranquilidade no lugar, onde habita, seggregado do mundo e do rumor sempre monotono da sociedade. Dá-se a conhecer a *Suzanna*, matando-lhe a felicidade.

Apodera-se de *Gilberto*, encerrando-se no castello de Grande-chêne. Finge-se mãi e apresenta, como seu, o filho de *Suzanna*. *Gilberto*, livre da espionagem constante de *Moretto*, foge do castello, levando comsigo a criança. *Casilda*, perdendo *Gilberto* e, com elle, a herança de Van Brouk que subia a tres milhões, persegue-o. No hospicio de *Saint Julien des Bois*, procurando rehaver o seu pretendido filho, é desmascarada pela verdadeira *Diana Mendes*, cujas proposições são confirmadas por *Christol*, primeiro marido de *Casilda* que, havia seis annos, mais ou menos, para o mundo, tinha perdido a vida no cadafalso.

Lucilia, no primeiro acto, criada, amiga, confidente, etc,. etc., de *Casilda* e, no segundo acto, serve na hospedaria de seu tio *Roberto*. Naquelle acto mostra-se muito dedicada a *Casilda* e, neste, confessa amar o hospede que habita o quarto, n. 4... Manda preparar almoço, gasta toda a aguardente a esquentar fritadas, refina assucar para cremes, destinando tudo ao n. 4, que é, sem tirar nem por, o Sr. *Christal*, criado do Dr. *Latremblade*, *Lucilia* é uma pobre rapariga...

Diana Mendes, tendo perdido o autor dos seus dias, ficando pobre, deixa Lisbôa, onde nascera, para viver sob a protecção do pai de *Gilberto*, negociante em Bordeos. Em viagem, porém, naufraga. Conseguindo salvar-se, dedica toda a sua vida a obras de beneficencia e caridade, minorando os desgostos das mãis infelizes. Funda o hospicio de *Saint Julin des Bois*, na diocese de Bordeos; hospicio que, mais tarde serve de asylo a *Suzanna*, que, impellida pela fatalidade, bate ás suas portas. *Diana Mendes*, prioresa da casa de caridade, que instituira, confundindo *Casilda*, põe termo aos soffrimantos de *Gilberto* e ás augustias de *Suzanna*. Aniquila todas as pretenções criminosas da sua antiga criada, declarando o seu verdadeiro nome, a sua miseravel e baixa condição.

O Dr. *Latremblade*, amigo da sciencia e da humanidade, recebendo o corpo de um executado, conhece que elle ainda não tinha exhalado o seu ultimo suspiro. Emprega todos os esforços para salva-o e, prestando um grande serviço ao genero humano, restitue á vida um innocente que a justiça dos homens, sempre sujeita ao tempo e ao espaço, elementos fataes que nos perseguem, pretendera assassinar. Sabendo que *Gilberto* casara com sua sobrinha *Suzanna* e ignorando que *Casilda* tambem tinha direito de chamar-se Sra. *d'Artigues*, não obstante estar no occaso da vida, no inverno da existencia, ouvindo deprimir o caracter da Sra. *d'Artigues*. lança mão da espada e procura vingal-a. Tres vezes bate-se em sua desaffronta e tres vezes é vencido, ficando ferido. Quando se encontra com *Casilda* e reconhece o papel ridiculo que tem representado, declara-lhe que ella deve deixar de usar um nome que não lhe pertence, julgando-a antiga amante de *Gilberto*. Tendo pleno conhecimento, porém, da infelicidade de sua sobrinha, pretende bater-se com *Gilberto*; mas, informado do seu estado por *Sivrac*, desistio do seu intento, pedindo a *Sivrac* que o auxilie a descobrir *Suzanna*. Em o hospicio, creado por *Diana Mendes*, encontra sua sobrinha que lhe certifica do enorme sacrificio que praticava para salvar *Gilberto*. Sente-se orgulhoso da acção de *Suzanna* e procura metigar as suas magoas. Fica satisfeito, vendo esmagada a mulher que envenenara a existencia de sua sobrinho, perturbando a sua felicidade conjugal.

Christol, o enforcado, não podia ver saia sem ficar todo derretido, como elle mesmo tem o desfaçamento de confessar. Condemnado á morte por ter praticado o crime de bigamia, foi executado publicamente. Mas o Dr. *Latremblade* da-lhe vida e toma-o ao seu serviço. Na qualidade de criado do Dr. *Latremblade* vem esperal-o á estalagem de *Roberto*, onde, vendo *Lucilia*, fica apaixonado; lembrando-se, porém, do que lhe acontecera em Coimbra, aconselha a que, para corresponder ao seu amor, era indispensavel que ella se casasse primeiramente, porque tinha sido infeliz não só com a primeira, como tambem com a segunda mulher. Acredita piamente na morte de seus mulheres; mas não se quer casar; prefere, antes, apaixonar-se por uma mulher casada, embora com marido velho e feio, sendo ella moça e bonita. Não tem máo gosto, não. Annunciam-lhe que seu amo, tendo-se batido pela Sra. *d'Artigtes*, ficara ferido em Ancenis e elle que era grato ao favor que recebera, resolve ir encontrar-se com seu amo; vendo, porém, o seu carro, muda de resolução.

Fica na estalagem, onde, bem contra a sua vontade, vê uma das suas defuntas mulheres. Principia o lento martyrio do pobre *Christol* que, mais tarde, depara tambem com a *rolha* de seu cunhado. O terror apodera-se do infeliz. Para evitar novos encontros, transformado em mulher, vai servir ao D. abbade de Gallac. Nesse presbyterio, *Christol*, examinando os assentamentos dos obitos da freguezia, depara com a certeza da morte de sua primeira mulher, lamentando que tivesse sido injustamente *enforcado*, visto como sua mulher havia fallecido na vespera do seu segudo casamento. Restituido á alegria, como, outr'ora, á vida, entra novamente ao serviço do Dr. *Latremblade*, fazendo-se substituir por outra serva no presbyterio. Seu cunhado, guiado por uma nota de *Gilberto* vem a Gallac inutilizar o assento de casamento de *Suzanna*. Moretto, arrancando a folha do livro, para se ver livre de *Christol*, atira-se ao rio que banha o presbyterio. *Christol*, imaginando que elle rasgara o assentamento d'obito de sua primeira mulher, lança-se tambem ao rio. Toma a folha do livro, apodera-se de uma carteira, onde ha uma nota sobre a mulher que roubara o filho de *Suzanna*. Concorre para o completo desapontamento de *Casilda*, aparecendo-lhe no momento em que ella põe em duvida as palavras de *Diana Mendes*.

Gilberto d'Artigtes, tendo-se casado por gratidão com *Casilda*, suppondo ser *Dianna Mendes*, com ella se inculcava, foi muito infeliz, bastante desgraçado. Trahido miseravelmente por sua mulher, em duello, mata o seu amante. *Casilda* tenta assassina-lo servindo-se de um veneno que costumava trazer no engaste do anel. Um espelho, postado no gabinete, onde estava *d'Artigues* no momento em que ella lançava no copo o veneno, a denuncia. *Gilberto*, crendo na religião de sua mãi, prefere fugir de Bordeos a envenenar-se, a suicidar-se, como desejara. Abandona sua mulher aos cuidados de uma criada e deixa Bordeos, dizendo que só voltaria quando Deus o tivesse vingado. *Sabendo* que Casilda ainda vivia, casa-se com *Suzanna*. Descoberto o seu segredo, denunciado o seu crime, tenta suicidar-se para não cobrir-se de infamia, como se a sua acção já não o tivesse infamado, já não o houvesse coberto de opprobrio. Conseguindo fugir do castello de *Grand-chêne*, penetra no hospicio de *Saint Julien des Bois*, onde tem a felicidade de encontrar-se com *Suzanna*, sabendo que era pai e que a creança, que havia arrebatado das mãos de *Casilda*, era seu filho. Considerando nullo o seu primeiro casamento, lança-se nos braços, de *Suzanna*, crendo nos sorrisos da felicidade.

Honorato de Sicrac amigo de *Gilberto*, autoridade publica, para mim, é um personagem superfluo no drama; entretanto, é quem planta no animo de *Gilberto* a firme convicção de ter sido trahido por sua mulher que tivera á baixeza de conceder uma entrevista a *Saureterre*; é tambem elle quem convence ao Dr. *Latremblade* que não podia, que não devia bater-se com *Gilberto*.

Mathurino, Ducernais, Roberto, o presidente, o *agente de policia* e o *criado* não tem importancia alguma. *Ducernais* e *Roberto* só apparecem no 2º acto, *Mathurino* no 3º, o *agente de policia* no 4º e o *presidente* no 1º.

Moretto, irmão de *Casilda*, é um patife, um miseravel que encontra o castigo de seus vicios e maculas. Lançando-se ao rio para fugir á perseguição de *Christol*, morre afogado.

Desenhadas assim todas as personagens do drama, facilmente se poderá conhecer as suas bellezas e os seas defeitos.

As bellezas são innumeras, são repetidas, são successivas; os defeitos, porém, por insignificantes, não attrahem a attenção do espectador. *Calsida* é salva do naufragio sem ella mesma o sentir... *Diana Mendes*, embarcando-se n'uma lancha para furtar-se ás garras da morte, diz *Calsida* na scena 7ª. do 1º. acto, foi tragada pelo oceano. Quem salvou *Casilda*? Como se explica o apparecimento de *Diana*? Sobre estes pontos o autor guarda o mais profundo silencio. No primeiro acto, *Gilberto* é um homem de bem, é o prototypo de todas as virtudes; no segundo, é bigamo.

O caracter de *Gilberto*, por tanto, não foi bem sustentado, sacrificando o autor scenas naturaes por outras de mais effeito.

...

O Sr. Santa Roza *(Roberto, estalajadeiro)*, com satisfação o declaro, trabalhou bem, esquecendo-se completamente do ponto, do maldito ponto que, quasi sempre, lhe esfria as scenas. Por hoje nada mais diria sobre o Sr. Santa Roza, se aos meus ouvidos não chegassem os seus queixumes.

Ao ler a minha primeira *chronica*, o Sr. Santa Roza, imitando Jeremias, fez diversas lamentações. Assegurou que lhe queriam tirar o pão, não obstante ser um actor velho; teve mesmo a fraqueza de dizer que, se fosse mulher, não seria tão aggredido, tão vituperado. Por amor da minha propria dignidade, não quero, não posso, não devo deixar sem resposta essas accusações que, para muitos, são nihilidades; mas que, para mim, são miserias, são infamias que me revoltam. Me é muitissimo indifferente que o Sr. Santa Roza viva no theatro ou fóra delle; que se sustente com pão, bolacha ou biscouto; qua seja actor novo ou velho. Como espectador, indo ao theatro para distrahir-me não desejo que o Sr. Santa Roza, apparecendo em scena, me forneça materias soporificas; como escriptor, não tenho obrigação de queimar myrrha podre a falsos idolos. Applaudindo o merito e censurando o demerito, cumpro um dever segrado.

O Sr. Santa Rosa é um actor velho, ninguem ignora; mas é um actor velho que não estuda, que consagra profundo despreso á sua arte. Se estudasse, se amasse a sua arte, seria um bom artista: para tudo, o uso é o melhor mestre; *usus efficacissimus rerum omnium magister*, dizia Plinio. Serei o primeiro a applaudi-lo, quando merecer; mas, fique certo, nunca serei o ultimo a censura-lo, quando não representar bem. Tenha paciencia; não impreste aos outros sentimentos baixos e mesquinhos. *Se fosse mulher, seria applaudido*, disse o Sr. Santa Rosa. Meu Deus! para que descer a essas torpes represalias? para que lançar mão dessas intrigas de bastidores, que tornam enfermos todos os espiritos, entorpecendo todas as consciencias e plantando descrenças em todos os corações? Deseja ser mulher o Sr. Santa Rosa? Não creio, palavra de honra! Faço inteira e completa justiça ao seu bom senso: foi o despeito quem o impellio a pronunciar leviânamente essas palavras e, neste caso, só me cumpre dizer: — A lanterna independente, meu caro senhor.

O Sr. José Victorino (*Presidente e agente de policia*)... Não obstante a insignificancia dos papeis que lhe foram confiados, trabalhou bem, identificando-se com os typos que representou. Porque não se aproveita o talento do Sr. José Victorino, dando-se-lhe papeis mais importantes, distribuindo-se-lhe partes de mais esforço artistico?

O Sr. Guimarães (*Ducernais*) é sempre o mesmo; immutavel como o destino.

Mathurino, representado pelo Sr. Jordani, agradou. Apezar de insignificante o seu papel, o Sr. Jordani conseguio faze-lo sobresahir na scena oitava do segundo acto, ao entregar á sua ama a carta que era dirigida a seu amo.

O Sr. Flaviano (*Criado*)... Bravo, bravo; muito bem! Que criado gamenho, deixando ver alvissimos dentes sob negro bigode!

O Sr. Thomaz (*Moretto*), não obstante o papel ser muito inferior ás suas forças, muito insignificante para o seu merito, trabalhou bem.

O Sr. Primo da Costa (*Honorato Sicrac*) apezar de se resentir ainda de acanhamento, empregou todos os seus esforços para agradar. Está reconhecido, o Sr. Primo dispõe de recursos para tornar-se uma celebridade artistica; falta-lhe somente tempo para aproveiter-se dos dons que lhe concedeu a natureza.

Na scena quinta do primeiro acto, ao reconhecer na esposa de *Gilberto* a amante de *Raul*, soube mostrar a sua admiração, a sua sorpresa. Na scena quarta do segundo acto houve-se irreprehensivelmente. No quarto e quinto actos, excedendo á minha espectativa, brilhou.

O Sr. Eduardo da Silva, estreando no papel de *Gilberto d'Artigues*, revelou o seu talento artistico, forçando-me a applaudi-lo freneticamente.

Em todo o primeiro acto, o Sr. Eduardo não offuscou as primeiras impressões que plantou em todos os animos. Na scena decima-primeira, final do primeiro acto, dominou os espectadores, conseguio impor-se á platéa! Na scena decima-quinta do terceiro acto, pallido, tremulo, curvado aos pés de *Suzanna*, implorando o seu perdão, o Sr. Eduardo commoveu todos os corações, perturbou todos os animos.

Em todas as suas scenas do quinto acto, com os seus olhares desvairados, com a sua voz vacillante, com a sua excellente mimica, patenteou todos os tormentos que turturavam a alma de *Gilberto*. Transições magnificas, posições soberbas, dicção firme e constantemente agradavel, tudo, tudo, no Sr. Eduardo, se encontra com abundancia, N'uma palavra, o Sr. Eduardo é artista.

O Sr. Martinho (*Christol, o enforcado*)... Está em scena o Martinho, o celebre Martinho que, em todos os theatros do Rio de Janeiro, fez rir até... aos bancos das platéas. Não desmente a fama...

« Feio bicho.
« Limpa lixo!
« Carantonha
« Sem vergonha!» (1)

— *Que nariz! assemelha-se ao beque do encouraçado Tamandaré*, disse um guarda marinha que, honra lhe seja feita, ainda não teve o gostinho de ir ao Paraguay.—*Qual*! respoude outro que deseja sentir o cheiro da polvora; *aquillo que elle tem na cara é o badalo do sino de S. Francisco de Paula*.

—*E' destinctivo da familia dos Picanços*, boceja um terceiro, limpando o *pincenez*.

(1) *Palavra de rei!* por Cezar de Lacerda, se não houver quem lhe dispute a propriedade.

Se continuar a bocejar, é capaz de morder as orelhas, rosna o homem do rabecão. —*Não é lá essas cousas... Tem as pernas tortas*, quiz dizer o Adonis que toca timbales; mas engulio a phrase, pensando que ella traduzia desaforo grosso. Uma á uma, foram analisadas todas as partes daquelle todo que, tantas vezes, foi visto em casa do Souto (visconde, se me faz favor). Martinho continua em scena, coitado! exposto á critica desapiedada dos *zoilos*. Principia a fallar, a desenvolver a sua *sapiencia*, a despejar o seu *arsenal* de jocosidades... Risos, gargalhadas successivas o tornam orgulhoso, mais soberbo do que o meu amigo Santa Rosa quando a platéa, tragando o seu espirito, lhe mostra os dentes. Sempre o mesmo em todas as scenas do drama; sempre artista notavel em todo o seu trabalho.

Todos os ditos chitosos do autor, pronunciados pelo Martinho, ficam mais salientes. As phrases menos espirituosas, cahindo daquelles labios, transformam-se em incentivos para prolongados risos. Martinho nasceo fadado para provocar risadas. Um sorriso seu exita gargalhadas delirantes, loucas, desesperadas! Nada ha que o pertube... É mais poderoso do que as proprias cócegas! A noite, portanto, em que estreou o Martinho, jámais sahirá da memoria dos espectadores que, em suas casas, lembrando-se delle, ainda riem-se. Conheço um dos espectadores que ainda hoje, ri-se, ri-se e ri-se sem esperanças de por termo ás suas risadas. Uma velha, mais velha do que a eternidade, foi ao theatro, disse-me ella, somente para ver o Martinho... Rio-se tanto que, agora mesmo, ouvindo-me pronunciar o seu nome, diz: — « Não me falle naquelle capeta: « sendo homem faz rir tanto a gente, quan- « to mais se fosse macaco! Figa, ten- « tação!» Eis o maior elogio que se pode fazer ao Martinho: comparal-o a um macaco. Como não deve estar vaidoso da sua estréa?! Aceite o Sr. Martinho as minhas felicitações.

O Sr. Joaquim Augusto (*Dr. Latremblade*)..... Muitas vezes, o mais profundo silencio symbolisa a mais eloquente linguagem. Calo-me, calo-me, porque não tenho expressões para manifestar a sublimidade do trabalho do Sr. Joaquim Augusto.

A Sra. D. Clelia *(Diana Mendes)*... Estou mal com a Sra. D. Clelia: averbo-me de suspeito, não obstante estar intimamente convencido de que desempenhou bem o seu papel. Não quero que ella julgue que não tenho a energia preciza para deixar de lhe fazer elogios; mas, fallando com os meus botões para não ser ouvido por pessoa alguma, a *tal* Sra. D. Clelia está deitando as manguinhas de fóra, está muito adiantada: quem te vio e quem te vê!

Á Sra. D. Apolonia (*Lucilia*) coube um pequeno papel, contendo, mais ou menos, quatro ditos no primeiro acto e doze no segundo. Ainda ficaria esperada, senão me lembrasse das seguintes palavras de S. Pedro:—*Deus castiga os soberbos e distribue graças aos humildes*. A Sra. D. Apolonia, lendo as phrases que foram publicadas n'um jornal desta cidade, disse:—« Bem « sei que não sou artista; se podesse principiar por onde os outros acabam, fa-lo- « hia, para agradar a todos.» Não lhe ficou no coração o menor resentimento...

Não é artista? Que importa que o cançaço e a fadiga, ao discahir da noite, á hora saudosa do crepusculo, digam ao viajor que, reclinando a sua fronte, á beira da estrada, sobre annoso tronco, procura recuperar as suas forças perdidas:—Não chegaste ao termo da tua longa e perigosa jornada?! Que importa, se elle, ao romper da aurora, depois de breve e fervorosa oração, continua a sua romaria, esquecido do passado e pensando no futuro?!!

O desanimo e a descrença não podem dominar as grandes almas, os espiritos fortes e resolutos! Fé em Deus, e esperança no futuro, condemne-se á sina fatal de Ashawero: caminhar, caminhar sempre! Se hoje, ha uma voz que tenta acabrunha-la; amanhãa, eu o espero, essa mesma voz, fazendo-lhe justiça, proclamará os seus triumphos, as suas glorias. A vida artistica tambem tem as suas grandezas e quedas; a sua rocha Tarpéa e o seu Capitolio! Para uns, tem merito; para outros, demerito; todos, porém, lhe reconhecem muita intelligencia, luz brilhante que o dedo de Deus gravou na sua fronte. Estude. estude muito, que não lhe ficará longe o Capitolio, nem distante, por conseginte, o dia da gloria!

Continuar-se-há

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

Prologo.

Por fins do outomno de 185... perpetrou-se no departamento do Senna-Inferior um crime atroz, que diffundio grande panico n'aquelles sitios.

Foi o caso que um tabellião de Bolbec, regressando de uma feira nos arrabaldes, appareceu assassinado na estrada real, não se lhe encontrando as consideraveis quantias de dinheiro e importantissimos papeis de que se soube que era portador.

A justiça, logo que teve conhecimento do facto, poz-se em campo para descobrir os autores.

Soube-se que no dia do assassinato estivera o tabellião n'um botequim de Bolbec de conversa com dous individuos, os quaes de ha muito gosavam de má reputação.

O inquerito, dirigido por magistrado habil, não tardou em produzir contra os dous referidos sujeitos os mais seguros indicios de criminalidade, sendo por isso capturados, e, depois do mais minucioso processo preparatorio, julgados perante os tribunaes de Ruão.

Um dos criminosos, chamado Rigaut, era um miseravel de baixa esphera, que já fôra por vezes condemnado pelos crimes de burla e roubo. Elle proprio teve de confessar que só vivia do jogo, porquanto era notorio que não havia mercado ou feira onde Rigaut não apparecesse para alli pôr em pratica toda a especie de estratagemas, com que astuciosamente extorquia aos lavradores o producto da venda dos seus generos e gados. Sobre elle, pois, recahiam as principaes suspeitas do crime, asseverando-se que o melhor quinhão do roubo lhe deveria ter pertencido.

O outro accusado, tambem jogador, chamava-se Bertomy. Fôra n'outro tempo rendeiro de uma herdade, mas achava-se arruinado em consequencia da sua desordenada paixão pelo jogo. Ausente constantemente da herdade e entregando ao abandono os negocios domesticos, cahira na insolvencia das rendas, até que f i despedido, e, em vez de procurar outro qualquer modo de vida, entregou-se á mais ociosa vadiagem. Foi então que estabeleceu relações com Rigaut, chegando os dous a tornar-se inseparaveis.

Não obstante, Bertomy tinha uma familia digna de respeito e compaixão. Sua mulher, que lhe levára um bom dote, fizera todas as deligencias para o metter em bom caminho, e muitas vezes, com as suas economias, pagou ella as dividas do marido. Quando, porém, o vio expulso da herdade, reconheceu a necessidade de reservar para os filhos os restos do seu dote. Solicitou e obteve judicialmente a separação de bens, ao que o marido se não oppoz, e foi estabelecer-se em Fécamp com seus dous filhos: uma menina, então de dezeseis annos, e um rapaz de quatorze, surdo-mudo de nascença.

Durante alguns annos, a Bertomy pouco importou a familia. Não obstante, quando por acaso ia á cidade, não deixava de os visitar, manifestando-lhes tal ou qual affeição. Ouvia com docilidade as arguições misturadas de lagrimas de sua mulher, e promettia-lhe firmemente abandonar o jogo e voltar a occupar-se do trabalho honesto. Pelo que respeitava aos filhos, dirigia-lhes caricias e não deixava de lhes fazer alguns presentes. Por isso as suas visitas eram sempre ardentemente desejadas, e, quando se despedia, deixava-os na espectativa do cumprimento das suas promessas; decorriam, porém, os dias e os mezes sem que elle renunciasse á sua vida errante, cujos mysterios se ignoravam.

Foi n'esta alternativa que a infeliz Bertomy, cansada de soffrer, rendeu a alma ao Creador mezes antes de se ter consummado o assassinato em que seu marido estava implicado, e por isso deixou de experimentar mais esse terrivel golpe. Apesar da deterioração que soffrera nos seus haveres, deixou ella ainda a seus filhos um pequeno rendimento, que devia po-los ao abrigo das primeiras necessidades.

Tambem elles não abandonaram o pai n'aquella situação. Logo que lhes constou achar-se preso, foram ve-lo ao carcere e no dia do julgamento assistiram á audiencia vestidos de luto.

Josephina Bertomy tinha então vinte annos. Era uma esbelta e formosa rapariga, d'aquelles typos normandos de robustez tradiccional. Posto que de cabellos louros, tinha olhos pretos de uma vivacidade meridional, em que transluzia singular exaltação.

Os magistrados e o jury conservaram muito tempo depois a lembrança d'aquella expressiva figura, tão nobre e poetica, e tambem a presença de Miguel Bertomy, o surdo-mudo, pobre rapaz, que pouco comprehendia do que alli se passava, mas em cujo rosto se via o reflexo da dôr intima, era mais um motivo que devia influenciar favoravelmente na sentença do accusado, e se por um lado as circumstancias do processo provocavam a indignação contra o pai, por outro faziam redobrar a commiseração para com os filhos.

E' para acreditar que a indulgencia relativa da sentença tenha sido devida á presença commovente dos dous irmãos, porquanto a discussão consignou a circumstancia attenuante de Bertomy ter cedido á influencia de Rigaut, perverso consummado, e o qual, com boas razões, se suppunha não ser aquelle o primeiro assassinato que commettera.

Com effeito, Rigaut exercia sobre o seu complice uma certa autoridade, o que Bertomy se não atreveu a negar perante os juizes. Tambem o castigo foi distribuido proporcionalmente ao grão de criminalidade, e em quanto Rigaut foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida, Bertomy foi-o apenas por vinte annos, em vista do jury ter dado como provadas as circumstancias attenuantes apresentadas pela defesa d'este.

Muitas circumstancias d'este crime ficaram ignoradas. Nem antes nem depois do julgamento se pôde saber do destino dos importantes papeis de que o tabellião era portador na occasião do asssassinato e que interessavam a uma rica familia d'aquella provincia. Os dous accusados, persistindo sempre em negar o crime, não podiam deixar de guardar segredo a tal respeito, porque o contrario correspondia a confessarem-se culpados. Debalde foram interrogados separadamente, debalde se lhe fizeram promessas de recompensas e por ultimo ameaças. Bertomy, menos enraizado no crime do que o seu companheiro, e por isso mais accessivel ao arrependimento, teria talvez cedido, se não fosse o receio que manifestamente lhe inspirava Rigaut.

Este negocio judiciario, porém, depois de ter causado grande sensação, não só no departamento como em todo o paiz, em breve cahio no esquecimento.

Os dous condemnados foram em virtude da sentença, transportados a Cayenna, e os seus nomes, que nos primeiros tempos andaram de bocca em bocca, apagaram-se afinal da memoria de todos.

A situação de Miguel e de Josephina Bertomy não podia deixar de ser tristissima. Sós no mundo, depois da condemnação do seu pai, as duas creaturas só podiam contar comsigo. Felizmente, Josephina, não obstante a sua pouca experiencia, era uma mulher de um alcance e inergia pouco vulgares.

Mandou logo seu irmão para uma escola de Ruão, afim de aprender a ler e escrever, e, como a mensalidade do collegio quasi lhe absorvia os seus rendimentos, decidio-se a procurar uma nova fonte de receita.

Estabeleceu, pois, proximo ao caes de desembarque em Fécamp uma loja, onde vendia fatos e diversas mercadorias proprias para o uso dos marinheiros. A sua belleza, modestia e caracter triste proporcionaram-lhe grande freguezia. Não havia maritimo que, partindo para a pesca do bacalháo ou dos arenques, não fosse munir-se das suas provisões na loja da Camponeza, como lhe chamavam, e, posto não tivesse outra protecção além da de uma criada, que a ajudava no seu commercio e no arranjo domestico, nunca qualquer dos seus rudes freguezes lhe dirigio uma palavra inconveniente ou um gesto menos attencioso. N'estas circumstancias via ella prosperar o seu pequeno commercio, que, posto lhe não podesse vir a dar uma fortuna, ao menos lhe permittia esperar honestamente dias mais felizes.

Assim decorreram quatro annos. Josephina, não obstante a insulação em que vivia e a desagradanel recordação a que o seu nome andava ligado, ter-se-hia podido casar, porquanto se lhe offereceram alguns partidos vantajosos, os quaes todos ella regeitou sob diversos pretextos. Animada e agradavel para com a generalidade dos freguezes, tornava-se triste e taciturna quando desacompanhada. A saude parecia não ter perdido nada da sua robustez, porém conservava certa pallidez, divisando-se-lhes nos olhos um brilho febril fóra do natural.

Recebia ella frequentes cartas, cuja leitura lhe produzia uma exaltação mysteriosa. Evidentemente Josephina Bertomy achava-se sob a influencia de uma ideia fixa e meditava algum plano, cuja natureza se não tinha podido prever.

Seu irmão tambem lhe causava alguns cuidados pela negação que manifestava para a vida sedentaria e monotona do collegio. Chegado á idade adulta, tornava-se-lhe em urgencia a actividade physica. Manifestava decidida tendencia pela vida do mar; o seu maior regozijo, no tempo de férias, era ir ao mar nos barcos de pesca para se exercitar nas manobras. Adorava a irmã, que tinha sobre elle um imperio absoluto; obedecia-lhe cegamente em circumstancias normaes, mas as saudades da terra natal que experimentava em Ruão, traduzindo-se-lhe n'uma enfermidade de espirito, venceram a repugnancia que tinha em affligir a sua joven tutora. Duas vezes escapou do collegio, saltando por cima dos muros e indo a pé apresentar-se a Josephina, que teve de o reconduzir sob sua vigilancia á cidade por elle execrada. Ultimamente, em consequencia de algumas reprehensões que ella lhe deu, Miguel escapulio-se para bordo de um navio, proximo a partir para uma viagem de longo curso, sendo preciso que Josephina o fosse buscar ao meio da tripulação para o fazer regressar a casa.

Todas estas contrariedades concorreram para acabar de excitar-lhe o espirito, lançando-a n'um estado que por vezes dava indicios de desvario. Comtudo, por fins da época de que nos occupamos, Miguel Bertomy, tendo-se escapado pela terceira vez do collegio de Ruão, Josephina não tractou mais de o fazer regressar alli. Tinha elle então dezoito annos, sabia ler e escrever, conhecia os elementos das sciencias naturaes e finalmente possuia uma educação litteraria que poderia considerar-se o bastante para um surdo-mudo. Miguel, com a mais viva satisfação, obteve de sua irmã licença para ficar em Fécamp, e o que é mais é que, em lugar de lhe contrariar d'ahi em diante aquellas tendencias, deixou-lhe toda a liberdade para ir ao mar e adquirir todos os conhecimentos praticos indispensaveis a um marinheiro.

Dar-se-ha caso que esta subita mudança nas idéas da joven tivesse alguma relação com os planos que ella tão reservadamente meditava?

Eis o que em breve saberemos, porquanto esta summaria narração é apenas um preambulo em relação á importante historia de que passamos a occupar-nos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.